

RIO, 27. — Os bancos estrangeiros abriram com a taxa de 13 1/4 e fecharam com a de 13.

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1855)

Director — CARLOS LYRA FILHO

Composto em máquinas "LITHOTYPE"

da "LITHOTYPE CENTRALIZADA"

A maior officina do norte do Brasil

REDACCAO E ADMINISTRACAO —

Praga da Independencia, 2 e 41 OFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42

Telephons 8. 72. Rad. telegraphico

"DIARIO" — Recife

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL FORA DA CAPITAL

Anno 248000 Anno 305000

Semestre 124000 Semestre 152500

Trimestre 82600 Trimestre 78000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do

anno corrente, 200 rs; de annos anteriores,

500 reis a mais cada anno.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

entrega da folha.

Reclamacoes de annos anteriores aos

assignaturas, nem de annos anteriores a

qualquer irregularidade na distribuicao e

VIENNA, 26. — A Austria de-

clarou guerra ao Japão.

LONDRES, 26. — Reputados mi-

litares commentam a tomada de

Namur pelos allemães.

Acreditam que o general Joffre

ordenara a retirada geral para evitar

que suas forças ficassem entre

dous fogos, visto estarem sendo

atacadas pelos soldados do kaiser

pelo norte e por este.

LONDRES, 26. — O governo in-

glez communicou á Camara dos

Lords que as baixas inglezas na

Belgica attingiram apenas a dois

mil homens.

LONDRES, 26. — O principe

Adalberto, tio do Imperador Gui-

thermo da Alemanha, commandan-

te da guarda imperial do kaiser,

foi morto em combate.

PARIS, 26. — O sr. Deleassé, mi-

nistro da guerra, declarou hoje

que a França proseguirá a offensi-

va contra a Alemanha, dentro de

couros dias. O estado moral dos ofi-

ciais francezes é excellent; con-

fia na victoria final de nossas ar-

mas.

Explicando a batalha de Charle-

roi, disse que houve um momen-

to em que as tropas africanas e os

zavuos bateram os allemães a oeste

do Mosã.

Os inimigos batiam em retirada

quando foram auxiliados pela

guarda imperial que tambem re-

queu ante o impeto dos infantes

indigenas.

A guarda foi quasi totalmente

aniquilada pelos francezes que com

batiam em possivel terreno. Toma-

ram a offensiva em condições des-

favoraveis. A marcha dos allemães

foi detida pela cavallaria franceza

que restabeleceu a defensiva qua-

si sem perdas.

PARIS, 26. — Os allemães ataca-

ram Malines, sendo repellidos pe-

los aliados depois de quatro horas

de luta.

PARIS, 26. — Um dirigivel al-

legão bombardeou Antuerpia, des-

trahindo a hospital de Santa Isabel

e uma casa contigua ao palacio

imperial.

Os belgas alvejaram-no, derri-

bando-o. Foram presos todos os

tripulantes.

PARIS, 26. — A esquadra fran-

ceza continua a bombardear Gat-

tau, porto austriaco no Adriatico.

RIO, 26. — O cruzador inglez

"Glasgow" aprisionou em aguas

do Abrolhos o paquete allemão

"Santa Lucia".

RIO, 26. — O cruzador allemão

"Dresden" achase fôca da barra

daiqui.

Todas as noites a officialidade

vem á terra, sendo transportada

por um rebocador de uma casa alle-

mã.

RIO, 26. — Não foi confirmada

a morte do imperador Francisco

José, da Austria.

S. m. encontra-se em estado

gravissimo.

LONDRES, 26. — A Suecia achase

em estado de sitio.

LONDRES, 26. — Os russos estão

a 210 kilometros de Berlim.

TELEGRAMMA OFFICIAL DO

CONSULADO ALLEMAO

"Radiogramma official via No-

va York communico que os alle-

mães têm tido victoria em todas

as quatro batalhas nas fronteiri-

ras. O exercito do norte bateu

seis corpos francezes e tres ingle-

zes na linha Charleroi-Namur.

Namur está em poder dos alle-

mães. O exercito commandado

pelo principe Albrecht von Wu-

rttemberg derrotou seis corpos

cassaram. Os belgas retomaram

Malines. Perseguiram os alle-

mães até Villeroi. Os russos pe-

netram na Galicia e derrotaram

uma divisa da cavallaria austri-

aca.

A moral da população da Fran-

ça é excellent.

LONDRES, 27. — A batalha de

Cunbinnem foi a mais mortifera

e a maior da actual guerra. Nel-

la estiveram empenhados um mil-

hão e quinhentos mil homens e

3.000 canhões.

PARIS, 27. — E' falsa a to-

mada pelos allemães de Ostende.

PARIS, 27. — Em a batalha

que está travada em Luneville,

os francezes têm vantagens so-

bre os allemães.

LONDRES, 27. — Os aliados

continham na offensiva, desde

Courai a Dinant.

Os prussianos foram repellidos

na tentativa de passar á fronteiri-

ra em Mons em direcção á Mau-

bergue.

Ahi os allemães foram destró-

gados, fugindo para o norte.

A offensiva de leste tem sido

vigorosa.

Dois regimentos bavares foram

aniquilados pela infantaria fran-

ceza e a artilheria ingleza.

LONDRES, 27. — Dois milhões

e quinhentos mil russos estão na

Allemanha.

PARIS, 27. — Os montenegrinos

derrotaram os austriacos em

Grahovo.

PARIS, 27. — Telegramma de

Londres diz que o generalissi-

mo Kitchner, ministro da guerra,

discursou na Camara dos Lords.

Declarou que a Inglaterra está

pronta para todos os sacrifi-

cios ainda que a guerra dure

3 annos.

PARIS, 27. — A batalha de

Charleroi continua.

Camara de ferro ingleza, com lastro

de arame, quem melhor e mais barato

vende é a — CASA LAVOUE — Rua

da Imperatriz n. 1

Num trem da "Olinda"

CONFLICTO E ASSASSINATO

Hontem pela manhã, na estação

do Hippodromo, tomou o trem de

Olinda das 7 h 12, com destino a

Recife, o guarda do Telegrapho Jo-

ão de Oliveira, que reside á rua

do Dendê.

Já avançava o trem pelas pro-

ximidades da estação do Principe,

quando o procurou o condutor

Juvencio Ribeiro, cobrando-lhe a

respectiva passagem.

Oliveira, porém, recusou-se a

satisfazer. Isto deu lugar a uma

forte troca de palavras entre o

passageiro e o condutor, prose-

guindo este a cobrança dos demais

passageiros.

Momentos depois voltou o con-

ductor Juvencio, acompanhado do

fiscal João dos Santos e Francis-

co Magalhães, insistindo na cobra-

ça a Oliveira. Tomado de despre-

zo, o passageiro recalcitrante pe-

gou de uma moeda de prata e deu

ao empregado da empresa, dizen-

do-lhe que tirasse a passagem e

ficasse com o troco para sustento

da familia.

Travou-se então uma forte al-

tercação.

O condutor, julzando-se insulta-

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"E' uma realidade a medida da emissão do papel moeda, da qual tanta questão fez o governo federal."

Elle a reputa de grande alcance e, mesmo assim, pensa que terá resolvido a crise, em que se debate o país.

Não pensamos de tal forma e antes acreditamos que a emissão trará males enormes para o Brasil, aumentando mais a crise intensa, que o avassala.

De um lado temos a moratoria e a emissão e do outro o estado de sítio, elementos que o poder da União julga indispensáveis para chegar até o dia 15 de novembro!

Não vale discutir o assumpto; estamos diante de um facto consumado, como também está nas mesmas condições o maior erro do governo, erro consistente em deixar sair da "Caixa de Conversão" o ouro, que lá estava depositado.

Impedir isto devia ter sido o primeiro acto dos governantes, mas... não o fizeram e quando acordaram já era tarde.

Uma vez, porém, que não é possível evitar o que já está feito, ao menos o governo procure alenar todos os Estados mandando para elles algumas centenas de contos de papel moeda, coisa que aliás todos elles têm o direito de exigir.

E' tão claro isto, que não acreditamos seja possível proceder de modo contrario.

Esperemos."

A PROVINCIA

Do serviço telegraphico:

"RIO, 25 — Os jornais do Paraná relatam que em Joinville o consul allemão, á frente de cerca de duzentos de seus compatriotas, intimou o juiz de direito respectivo a não conceder a ordem de "habeas corpus" que fora impetrada por varios estudantes de medicina, que se offereceram para servir na Cruz Vermelha franceza.

PERNAMBUCO

De Mario Mello:

"Suprema ratio

Ahi está um crime cujos culpa, dos netaum juiz de facto ou de direito condemnaria. Quando passava ante-hontem ás 14 horas pela Avenida Central uma carroça conduzindo carne de xarque, quatro homens a atacaram de faca em punho, limitando-se cada um a pequena provisão desse genero, bastante para lhes matar a fome por um dia ou dois.

Crime o é. Apossaram-se de cousa alheia contra a vontade do dono. Que fazer, porém, diante da situação actual? Não ha trabalho. Debalde o operario percorre todos os bairros em busca do modo de alugar seus braços em troca, ao menos, do pão. Nada obtém. Crede-lhe falta em toda a parte. O estomago o aperta. Os filhinhos choram famintos e a esposa lhe cue aos pés exaustivo. Pedir? Ninguém dá esmolas a um homem robusto, capaz de se manter pelo seu trabalho. Que fazer?

Diante da situação desesperadora, o homem honrado commette o crime. Valjean iniciou sua carreira furtando um pão para matar a fome de sua genitora. Foi mais ou menos o que fizeram esses quatro desgraçados julgados pela necessidade de alimentação, ante o impedição de obtela por outro meio.

Foram á violencia; arrancaram um pouco de carne para a manutenção da vida. Fizeram mal; violaram a lei. Mas a fome não conhece lei e o suicidio também é crime."

O TEMPO

"Trecho de um editorial da folha marretta de hontem:

Continua a preoccupar o espirito publico essa traga, dia do "Bluecher", de tão funestos resultados para os pobres emigrantes que nella perderam a vida e que, ao redactor do "O Tempo" se affigiu uma victoria da sua policia."

A unica victoria da policia foi a garantia da ordem. E essa victoria se repetirá sempre que seja preciso manter a ordem. Entretanto a policia o fez de modo a receber encomios de todas as testemunhas que têm deposto no inquerito e de todas as que a propozito têm feito revelações á imprensa.

Não ha um só dos feridos tratados no hospital, que accuse a policia. Não ha um só ferimento que possa ser attribuido á policia. Os cadaveres até hoje encontrados são de passageiros que na occasião do molim se afilaram á agua.

Mas a folha rosista é a unica a accusar a policia, com o mesmo despalante com que affirma que os preços dos generos baixaram depois da sua propaganda.

Pois sim; é um "plano" — do dr. Estacio.

O ESTADO DE PERNAMBUCO

Revolta a sem cerimonia para não qualificar de um modo mais significativo, mais cautamente e mais claro o sentimento que inspirou a folha do dantismo ao escrever o seu "solto" de hontem acerca deste horrivel espancamento de que foi victima o coronel Francisco Nicolão da Silva, revoltamos a sem cerimonia e a falta de critério com que ella vem affirmando que "não houve nada em Goyanna."

Temos presente a visão perfeita da passagem da policia em Atapuz: o horror do aspecto das echeim, os rostos e nas costas do nosso digno correligionario, victima da sanha dos canibais.

Ninguém acredita, tendo a visão dessa estupenda selvageria, que

esta terra seja um paiz de homens civilizados.

Até quando soffrerá o povo de Pernambuco o peso desse dominio nefasto que nos envergonha e nos avassa!

Se a misericordia do governo federal não nos valesse, até onde iria o instinto bestial de malvadez dessa gente, que desce a semelhança extremo contra um cidadão indefeso pelo simples motivo de ser adversario da situação que se insitiu com o sangue e se quer manter pelo sangue?"

JORNAL PEQUENO

Da "Nota" de Gonçalves Maia:

"Ha no mechanismo economico do paiz uma peça chamada Tribunal de Contas com o fim de verificar se os pagamentos a fazer estão legaes, se são autorizados, se são justos.

O deputado Irineu Machado, quando se discutia a emissão, apresentou uma emenda no sentido de só serem pagas as contas que não fossem impugnadas pelo Tribunal de Contas, isto é, aquellas sobre a legalidade das quaes não pudesse haver duvida.

Cabiu a emenda.

O outro facto interessante é com a minoria da commissão no seu parecer.

Nesses pareceres é que se entra a materia e se mostra as razões do voto. Elles constituem a justificação do acto da camara. O projecto da emissão teve seis votos contra e cinco a favor. Cada um dos que votaram contra, deu o seu voto bem explicado, bem claro, dizendo a medida é má; produzirá taes e taes effeitos perniciosos.

A minoria explicando em globo o seu voto, aliás o voto vencedor, termina assim:

"Em conclusão: Aceitamos o projecto do Senado. Bom ou não, perigoso ou não, o unico remedio é a emissão; façamola, pois, na medida das necessidades, para evitar reproduzida como de outras vezes tem succedido."

Não ha duvida que como argumento de convicção é irrespondível. O medico de Molliere não recettaria melhor."

A TARDE

Sobre a politica do Estado:

"O dantismo apresentará os seus 14 candidatos, dispensando-se de pleitear o torço, e o rosimismo, que tanto vale dizer "o pinheirismo", também organizará chapa de 14, deixando o rodizio á disputa do situationismo.

Esta isso tudo muito curioso. E o sr. Veneciano, recolhido, sombrio, charadístico, de Itajuba, a assistir de como se aviva e se engrandece a fe dos nossos politicos na sua integra, serena e — quem sabe? — inconfundível personalidade.

Dos lados do dantismo conseguimos, por enquanto, saber dos deputados actuaes que não mais serão candidatos.

São elles: dr. Arthur Orlando, coronel Frederico Lundgren, dr. Cunha Rabello. A vaga do senador Gonçalves Ferreira informamos que será apresentado o deputado José Bezerra.

Por estes dias adelantaremos os nomes dos candidatos substitutos aos que adheriram ao P. R. C. e nos que serão excluidos da chapa, acima mencionados.

Quanto ao rosimismo, apresentará, como já dissemos, 14, sendo sete pelo laurencismo e sete pelo rosimismo.

Os sete primeiros: drs. Lourenço de Sá, Bento Borges, Cunha Vasconcellos, Sergio Magalhães, Antonio Vicente, Turiano Campello e Henrique Milet.

Do rosimismo: drs. Estacio Coimbra, Herculano Bandeira, Julio de Mello, Pedro Pernambuco, João Elycio, Gonçalves Ferreira, e talvez Esmeraldino Bandeira.

O conselheiro Rosa e Silva pleiteará a vaga do senador Ferreira. O senador Sisimundo impoz: "se Annibal entrar entra também meu filho Dominginhos."

Per essa razão não entra o dr. Annibal Freire.

Quando dizemos, mais acima, talvez, em se tratando da candidatura do dr. Esmeraldino, é porque o dr. Elpidio de Figueiredo está de olho.

Que sahirá de tão formidável "embroglio?"

DIÁRIO DE PERNAMBUCO, edição de tarde

"A justiça militar":

A 11 de agosto de 1913 foi barbalemente assassinado na cidade do Recife o dr. Trajano Chacon, politico, jornalista e orador muito conhecido no nosso meio social. Do crime, que se revestira de algum mysterio, ponde um inquerito rigoroso aberto pelo governo, descobriu-se que os autores e mandatuários eram todos officiaes e praças da força policia.

A noticia dessa autoria impressionou a população quasi tanto quanto o crime proprio, e correu pela cidade toda um como arreio de horror. Era, a bem dizer, um exame intimo que nós faziamos a respeito daquillo a que estavam todos expostos — senhores da nossa segurança e ganhos individuais os brutaferras que assassinaram Trajano.

Mas a policia civil, em boa hora entregou os criminosos todos á acção da justiça, guiada naquelle momento, por um nobre espirito

que era e se conservou acima de todas as suspeitas.

Denunciados, pronunciados, levados enfim á barra do Tribunal es militares — um coronel, um major, um capitão, um tenente e algumas praças — todos elles, apresentaram-se ao jury envergando a farda dos seus postos e pensando, que as medalhas condecorativas de cada qual.

Era, — diziam — que não desajava o criterio dos governantes, antecipar o julgamento dos que tinham a sua sorte dependente do veredictum da justiça.

Por isso mesmo todos os pseudocriminosos, livres da suspeita infamante absorvidos da accusação, conservaram as suas fardas, immaculas e perfectas.

Ora, neste anno de 1914, um capitão da policia, atormentado pela crise, é accusado de ter dado para ahi, na Caixa de seu batalhão, um desfaleço de 60 contos...

Uma bagatela.

Mas apenas a denuncia um inquerito, — o pobre, só por isso, lá se vai, despojado do seu posto e da sua farda rumo da Detenção.

E na exnovia tem de aguardar o veredictum de Themis que aliás, nem se pronunciou ainda na sua acção preparadora.

Ha forçosamente uma incoherencia no rigor dessa justiça que se applica aos militares da Força Publica do Estado.

O crime do capitão, este anno não deve ser mais passível de pe, na do que o do coronel, do major, do capitão dos tenentes e das praças de pret, no anno passado...

Foi differente, lá isso foi...

Desfaleçar uma Caixa de batalhão, mesmo em 60:000\$000, é diverso de matar um homem, á plena luz de um plenilunio, a cace, todas no meio da rua mais com, corrida a cidade..."

AGENTES

A America Meridional, precisa de agentes ctivos e idoneos, dando-lhes vantajosas commissões e ordenados.

Rua Duque de Caxias n.º 60 1.º andar.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA GREAT WESTERN—No dia 21 do corrente, reuniu a directoria da Sociedade beneficente dos empregados da Great Western, em 6.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Araújo.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram submettidas á despacho as seguintes petições:

De Luiz Campello de Almeida Cantanhão, pedindo primeira beneficencia—De acordo com as informações, pague-se.

De Victorino Maximo da Cruz, requerendo 6.ª beneficencia—Pague-se.

De Mariano Freire de Lima, requerendo primeira beneficencia—Pague-se, a contar de 12 de Julho a 10 de Agosto, data em que se apresentou ao trabalho, nos termos da informação.

De Benedicto M. Florentino, fazendo identico pedido—A commissão da Contadoria para que informe.

De Bartholomeu da Silva Queiroz, requerendo alteração na sua declaração de peculio—A secretaria para notar.

De Manoel P. Egydio Josué e sua mulher, requerendo o pagamento do peculio instituido por seu filho, Abdias Josué—Pague-se, anuotando-se no respectivo livro o extravio do diploma respectivo.

De Manoel Xavier Caldas, requerendo primeira beneficencia—Informe a commissão da secção central.

De Antonio Ventura de Almeida, da secção Paulo Affonso, requerendo 1.ª beneficencia—Pague-se na proporção dos dias em que o peticionario esteve ausente do serviço, nos termos da informação da commissão permanente da secção.

De Beto Manoel da Silva, da secção Paulo Affonso, tendo deixado o serviço da Companhia, requerendo poder continuar na sociedade—Deferido, nos termos do parecer da commissão permanente.

De Levis Gonçalves Nogueira requerendo 1.ª beneficencia—Informe a commissão da secção Lidoireiro.

De Manoela Joaquina do Amor Divino, mãe de João Freire Candeias, requerendo o peculio a que se julga com direito—A thesauraria para informar.

—Veio á mesa a carta official da commissão permanente da secção Paulo Affonso, relativa ao movimento do mez de Julho, vindo anexo o balanceço do mesmo mez, demonstrando um saldo de 1308.

—Foi proposto ao sr. Antonio Ignacio da Costa que foi a informar.

—O sr. thesoureiro informa haver effectuado pagamentos ha im-

portancia de 655\$200, sendo: beneficencias, 385\$000; pensões, 300\$000; papelaria, 298\$200; aluguer, 170\$000; ordenados, 188\$000; eventuaes, 23\$000.

Foi marcada nova sessão para o dia 4 de Setembro proximo.

"ESCOLA LITTERARIA ALVARES DE AZEVEDO

Realizou-se domingo ultimo a 10ª sessão ordinaria da "Escola Litteraria Alvares de Azevedo", sob a presidencia do sr. Euclides Machado de Moura, secretariado pelos srs. João A. Seiz e José Julio.

Passando-se á leitura da acta da sessão anterior, esta foi approvada sem emendas.

O expediente constou de duas propostas do sr. Raulpho Cavalcante, para socios effectivos, os srs. João, Antonio Alves e Faustino Bezerra do Gouveia.

Foram submettidas á commissão de syndaciancia.

O sr. Raulpho Cavalcante requereu que a sociedade enviase pezaes ao arcebispo d. Luiz, pela morte de Pio X e o sr. Annibal Ribeiro pediu que fosse inserido na acta dois votos de pesar pelos anniversarios da morte de Euclides da Cunha e de Martins Junior.

Procedendo-se á eleição, foi este o resultado:

José Julio, 2º secretario e Annibal Ribeiro, vice-orador.

O sr. presidente declarou-os empossados.

Na ordem do dia o sr. presidente deu a palavra ao orador official para saudar os visitantes e os socios empossados.

Agradeceu o sr. Annibal Ribeiro. Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Waldemar Figueiredo —chronista; Machado Moura, leido do seu trabalho litterario —"Miseria"—e Annibal Ribeiro —uma poesia —"Nel mezzo del camino".

Para a proxima palestra litteraria foram sorteados os srs. Cruz Tibeiro (thesista); chronista, Dario Souto; thesista, Waldemar Figueiredo; e Leonidas Amaral—qualquer trabalho litterario.

No jury historico, foi absoldo o personagem Floriano Peixoto.

Procedendo-se ao sorteo para o futuro jury historico, foi este o resultado:

Personagem — Custodio José de Mello; promotor, Dario Souto e advogado, Leonidas do Amaral.

"ACADEMIA DOS PRINCIPIANTES — Realizou-se no sabado ultimo a 4ª sessão ordinaria desta "Academia".

A's 20 horas, presente o sr. José Julio Carneiro da Cunha, secretario, lido pelo sr. Vicente Sarmiento, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

Não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, sendo expotada pelos srs. Manoel Candido de Aguiar, saudando o novo consocio, João Capistrano de Moraes e Silva, que agradeceu; João Avelino da Luz, pedindo que fosse lançado na acta um voto de pesar pelo falecimento de S. S. Pio X.

Para fallar de improviso foi sorteado o sr. Machado Moura, que discursou acerca da "Diplomacia".

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Leonidas do Amaral, apresentando a chronica, Edgard Raposo, o seu trabalho litterario "Saudeas" e Vicente Sarmiento, um soneto "Amor de Artista" e um conto "Amor de Mãe".

Para a proxima palestra litteraria foram sorteados: chronista, Leonidas do Amaral, thesista, José Julio Carneiro da Cunha, qualquer trabalho litterario, João Avelino da Luz.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Jerez-Quina

BOHORQUES

O QUE TOMA O REI HESPAÑOL

Aperitivo Tónico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

Agente: Carlos Pery de Lemos

Visconde de Itaparica 36

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Gecará", chegou hontem a esta cidade, de regresso de uma viagem no Rio de Janeiro, o illustre dr. Adolpho Cirne, acompanhado de sua exma. familia.

Foi recebido por numerosos amigos e parentes e discipulos, no caes Martins de Barros, seguindo dahi para a sua residencia, onde foi servido luto almoço.

Tendo sido transferido recentemente para o Ceará seguiu hontem com esse destino o sr. capitão-tenente Olavo Coutinho Marques que exercia nesta capital as funcções de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Vindo de Barreiros achase nesta cidade o sr. dr. João Carlos Camboim, sub-prefeito daquella cidade.

Acha-se entre nós, em viagem de recreio, o reverendissimo sr. padre Joaquim Alfredo da Costa Pereira, vigario de Agua Preta.

Passageiros chegados do sul no vapor nacional "Gecará" no dia 26 do corrente:

Rio de Janeiro — Dr. Otto Cirne, dr. Olympio Cirne, dr. Adolpho Cirne, dr. Pedro Cayo e senhora, viuva-dr. Motta e um filho; José Joaquim de Almeida, J. N. Monteiro e senhora, Eugenio Ferreira e senhora, Alvaro Monteiro e

senhora, Candida e Archana Camello, Severino Albuquerque e senhora, Alvaro Carneiro, Maria Lima e Silva, Candida Pimentel e um filho, Francisco Barros Lima, senhora e um filho, Antonio Araújo, M. F. Silva, L. P. Lima, Antonio Rodrigues, Octavio Silva, Agostinho Gomes, Miguel Petrovsky, Severino Nascimento, João Silvio Teixeira Pinto, João Leite, ex-praga C. Fernandes, B. Braz e senhora, L. S. Silva, H. Francisco.

Bahia — Antonio Senna, José Redrao, José Pereira Martins, José Leda, Alberto Cardozo.

Sabidos para o sul no vapor nacional "Olinda" no dia 25 do corrente:

Maceió — Joaquim Innocencio, Bahia — Ayres de Lima, Candido do Sant'Anna.

Rio de Janeiro — Joaquim Mandim Filho, Henrique Moreira, Fernando Schimberling, José J. Mendonça, Severina Mendonça, dr. Ma. cario Lima, Sabino Carvalho e uma irmã, sargento Euripézes T. Mello, Juan Morales, João de Jesus, Francisco Merienne, Fran. Kiese, Frank Dieckman, Herr Medinel, sua senhora e 2 filhos, Auguste Habsbar, Mandel Emme, Papa Walder, Madan Pedro, Balan Antonio, Badan Mrs. Meri J. Marie, Marie Jovani, Pedro Torres, Felipe Benedetto e familia, Rosa Cecere, Giuseppe Cecere, Boeco Emere, Giovanni Goldetta, Nicola Sotimurati, Gregorio Jun, Pedro Menzaz, Alberto Savola, E. Cosentino, Salvatore Soranna, Fran. ceca di Dio, Giuseppe Mello, P. mano Lando, Santa Gregorio, Nina Repulla, Maria Repulla, Francesco Repulla, Giuseppe Repulla, Matias Strong, Edmo Aramus, Giovanni Mangoretti, Maximo Constanti, Elia Espolito, Matta Robbiero, Giorgio Panagita, M. Pimenta, Michel Bertoni, Luigi Bertoni, Paulo Angelo, Giuseppe Nicolis, Luisa Nicolis, Felipe Basilio, Antonio Carrera, Santiago Navarini, Admuhair Barish, Lu. R. Sun, Si. Sian Sun, Lu. Gais Lai, Ju. Chin Ti, La. Chun Ju, Salun Te. Lam F. Arm, Glen K. Lin, Tio Gan, Tu Gan, Dinitrias Cherogoris.

Montevideo — Valerian Chikel, Nicipor Fuszaro, Giovanni Foghi, no, Teodoro Delebachy, Jeronimo Pereira, José Pereira Martins, Maria Ferreira, José Ferreira Joaquin Ferreira, Basilio Ferreira, Miguel Garcano e sua senhora.

Buenos Aires — Wilmar Coriarg, Ida People, Hein Beck, e 4 pezoas de sua familia, Nicolas Deis, Heims Fallin, Wan Vorosvolitsky, Natan Vosvolitsky, Skel Zuzimann, Ietur Skiel, Josephina Boviska, Wajak Krokiet, Antonio Toltizo, W. Marinbeiroz, Julian Onizez, Maheln Shany, Michel Klyi, mezar, Carl Paszkiewicz, Todor Banicki, Anne Benichi, Jan Kamnitsky, Orip Krupsky, Visolaf Gumenish, Girci Aren, S. Dimitri, cee, Paular Elie, Wajro Petho, rir, Wajro Stojim, Constantin Wanning, Petr Kasak, Sana Gladim, George Lindner, Michael Kloter, Barbara Kloter, Monacete Kloter, Tomoley Ottineum, Miam Damski, Kuzma Kricomski, Pjotr Bogdajec, E. Alexzra, A. Semanderk, E. Sopp, e senhora, Carl Spierzer, W. Jozek, Ikan Krolin-Alfredo Erhal, Michael Maluski, Gregorio Simuni, L. Schenimih, Teodor Dobranicki, Michael Zorsay, Gregory Babu, Josef Ladromsky, Michl Misajon, José Fernandez, Miguel Pascual, P. Patin, D. Batano, José R. Lopez, Ben Branco, Ramon Pedro, M. Gonzalez, J. Fernandez Juan Gomez, Emilio Fernandez, José Mira e Milanez Bargar.

Repartições Federaes

CORREIOS—E' convidado a comparecer na 1.ª secção o remetente de uma carta para Manoel Severino de Oliveira, Officina Inglesa, Maceió.

São convidados a comparecer na 1.ª secção com urgencia: o remetente de uma carta para Elisa Rosa Rodrigues, rua Soares dos Reis 790—Villa Nova de Gaya, Portugal; o sr. Pedro Nunes de Sá; d. Maria Amélia de Araújo; o remetente de uma carta para Têé Gomes Ferreira, S. José da Coroa Grande; e o sr. Galdino Vieira de Araújo ou d. Alexandrina Pereira de Araújo.

TELEGRAPHO NACIONAL

Não serão absolutamente accetios á taxação radiogramas effrados de ou para navios dos paizes belligerantes, onde quer que estejam.

CAPTANIA DO PORTO — Expediente de hontem:

Na petição da José Cordeiro Cavalcante, communicando que o mestre da lancha "Annita" abandonou a mesma, foi lançado o seguinte despacho:

—Dê-se o desembarque do mestre Manoel Domingos da Cunha, pela clausula 10ª e embarque-se em seu logar o mestre Luiz Olegario da Costa.

CREME ADORAVEL

o segredo da alvura

preparado pelo DR. SABINO PINHO

Alveja, refresca, rejuvenesce, aveluda e aformosa a pelle. Evita, cura, e desfaz as manchas mesmo as manchas devidas a gravidez.

MODOS DE USAR: Agita-se bem o frasco e depois com uma esponja ou algodão passa-se o liquido cor de leite, até secar, no rosto, pescoço, braços, mãos e collo de modo a uniformisar a alvura.

Vende-se em todas as Pharmacias e Loja de Modas por 4000\$0 frasco.

PEDIDOS PARA A PHARMACIA DR. SABINO Rua do Imperador n.º 48 Vendas a dinheiro

Vende-se na Casa Bijou, Rua dos Alpes e Bohemia.

Reassumiu hontem o cargo de sub-delegado de Peres o major José de Carvalho Mello.

REMINISCENCIAS

O "Diário" ha 50 annos

Anno XI. Numero 196 — Sabado, 27 de agosto, de 1864.

Da secção "Parte Official":

"Expediente do governo de pro. Vincia.

Portaria — O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do director geral dos Indios, datada de 22 do corrente, resolve nomear de conformidade com o artigo segundo do decreto n.º 426 de 24 de julho de 1845, o capitão Pompeu Capistrano do Rego, Lobo, para o logar de director parcial dos indios da aldea de Panema na freguesia de Aguas Bellas, comarca de Garanhuns. — Communiquou-se ao director geral dos indios."

Da secção "Revista diaria":

"Podem-nos a transcrição da seguinte disposição dos ultimos estatutos da Faculdade de Direito do Imperio, decreto n.º 1.386 de 28 de abril de 1854:

"Art. 164 — Na sessão de encerramento, a congregação encarregará a um dos seus membros de

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou maos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorragicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem podera occul-tar em casos de legitima gravidade. E' aprovado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel — Limoeiro do Norte — PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTACAO CENTRAL N. 27 A, 1.º andar — RECIFE



Dr. MANOELITO MOREIRA

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.

Atteste ter observado bons resultados do Elixir de Nogueira em muitos casos de syphilis papulosas (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

SYNCOPE

RECOLHIDO AO COLLEGIO AVRES GAMA

A praça Pedro Francisco, do Azevedo acometida de uma syncope na rua do Ilhéu, por occasião das exequias prestadas a Pio X, foi transportada para o collegio Avres Gama, onde o dr. Alfredo Gama, director do mesmo Instituto lhe prestou todos os cuidados, até passar o ligeiro incommodo.



Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje: Ronda a guarda da 1.ª companhia do 42.º batalhão, que dará a guarda e o comêto para o quartel geral.

Dia no quartel geral, o 1.º sargento Victor Fagundes.

Uniforme n.º 5. — Entregaramos, hontem as actas da inspecção de saúde dos elvys mandados apresentar pela 3.ª bateria para abastecimento, João Pereira Galindo, Silveira Alves da Silva, Torquato Marcelino dos Santos, e o 49.º batalhão a do soldado José Aveiano dos Santos para engajamento.

Força Publica

Serviço para hoje: Superior de dia o sr. capitão Manoel Pimentel do 1.º regimento. O 1.º regimento dará a guarda de

palacio com os inferiores, eubo e cometeiro.

O 2.º regimento dará as guardas do quartel da força, Detenção e Recebedoria com os inferiores e cabos, as praças da Prefeitura e Juiz, as patrulhas do Brejo, Helvética e Theatro Santa Isabel, sob comando de cabos.

O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos distritos de São José, Santo Antonio e Boa Vista, a requisição da Detenção e a guarda da chefatura.

Dia a secretaria da força, o sargento Pedro de Siqueira, da cavallaria.

O official da guarda de palacio será dado pelo 2.º regimento.

Uniforme n.º 3.

— Destacará na primeira oportunidade para o interior, de ordem do coronel comandante, o aspeçada do 3.º batalhão José de Souza Filho.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Superior do dia 2.º tenente João Candido de Medeiros.

Medico da companhia Dr. Sabino Pinho.

Inferior de dia 3.º sargento Severino Lopes de Araújo.

De dia a secretaria e amanuense Alfredo Loyola.

Cabo de dia José da Luna.

Praças de promptidão:

Desdado Lyra e Aggeo Cavalcante.

Uniforme n.º 5.

— De accordo com o artigo 29 letra B, do regulamento terá lugar no dia 30 de corrente um conselho director pelas 10 horas da manhã para o qual o sr. presidente pede o comparecimento de todos os membros.

Estão sendo chamados em boletim de 24 de corrente para apresentarem-se no prazo da lei o 2.º Sargento Evaristo Maia, 3.º sargento Oswaldo Maia e praça Alvaro de Miranda.

— Haverá amanhã exercicio de esgrima de bayonetas para todos os atiradores da companhia.

Passou a prompto o amanuense Waldemar Albuquerque.

— Aviso. — O sr. instructor avisa a todos os atiradores e graduados que estão de licença sem tempo indeterminado que só serão respeitados seus postos na companhia até o dia 30 de corrente.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o 1.º tenente Fortes.

Official de ronda o 2.º tenente Gomes.

Adjuncto o 2.º sargento Mattos.

Guarda do Quartel o cabo 12 e as praças nos 23, 8, e 13.

Medico da companhia dr. Vicente Gomes.

Dia a companhia a praça no 3. Sentinella a praça no 28.

Ordem a Secretaria 22.

Motorista o 2.º sargento n.º 25.

Guarda do theatro o cabo 27 e as praças nos 22 e 23.

Piquete o cometeiro n.º 26.

Uniforme n.º 3.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 25 de Agosto.

Existiam 492. Entraram 11. Saíram 6. Existem 499.

A saber:

Homens 463; mulheres 17; estrangeiros 19.

Total 499.

Saíram homens 4; mulheres 0; estrangeiros 0.

Total 4.

Existem na enfermaria 20.

Está de serviço a secretaria o amanuense José Aurelio de S. boy.

LOTERIA FEDERAL

112.ª extracção de 1914 — 12.ª Loteria de plano n.º 311

Resultado da extracção de 26 de Agosto de 1914:

80192 Capital 15.000.000

60774 2.000.000

43674 1.000.000

15340 1.000.000

71568 1.000.000

PREMIOS DE 500.000

1428 23080 64111 56613

Todos os numeros terminados em 02 estão premiados com 25.000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 15.000 excepto os terminados em 03.

Casamento civil

Pelo 1.º cartório:

1.ª publicação.

Jose Tavares de Andrade Lima, residente na Boa-Vista, e Laura Gomes de Mello, residente em Afogados, solteiros, naturais deste Estado.

— Urbano José de Souza Viçoso, e Maria Amelia de Oliveira, solteira, naturais deste Estado e residentes em Afogados.

NECROLOGIA

A 25 de corrente falleceu na vizinha capital da Paralytka, V. clima de antigos padecimentos, a exma. sra. d. Gelina Augusta de Medeiros Bastos, veneranda fã do sr. Antonio de Carvalho Bastos.

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n.º 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do fígado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel. Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n.º 22 e em todas as principais Pharmacias e Drogarias.

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dos torcos das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia de arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagnella, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incumodos de origem uterina: — Suspensão, regas escassas e dolorosas, hemorragias e inflamação do utero.

— Vende-se em todas as pharmacias do Brazil —

Cura certa de Rheumatismo

articular, muscular, chronico e agudo

Molestias da pelle, dardhos, feridas antigas etc.

Xarope de Velame Composto

DE H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE A. CAORS

MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO

PARA A CURA RADICAL DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA.

de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza RECIFE - PERNAMBUCO RUA DO BOM JESUS N.º 22

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

TONICO JUA' MUTAMBA

Cellente preservativo contra a queda do cabelo e delicadamente perfumado. Amacia, rejuvenece o cabelo e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—Pharmacia Martins R. da Duque de Caxias n.º 88—Recife.

Amargo Digestivo

DE MONTENEGRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz. Em qualquer caso de indigestão, azia, nausea, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrheas, etc., o seu effecto é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellentissimo, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Recetado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; e o vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás crianças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authenticos de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARBAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.º, de Valence (Drôme, França).

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medallão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

FOLHETIM

— do —

Diario de Pernambuco

DOSTOIEWSKY

Crime e Castigo

Tradução de CAMARA LIMA

— O que é? perguntou ainda outra vez, tomando o peso no embudo e olhando fixamente o interior.

— Um objecto... uma cigarreira... de prata... veja.

— E' singular não parece de prata... E como isto está atado!

Enquanto Alena Ivanovna tentava desatar o pequeno embrulho, ia-se aproximando da luz, a despeito do calor asphyxiante, fechara todas as janelas; nessa posição voltava costas ao visitante e durava alguns momentos não se preocupou com elle. Raskolnikoff desatou o casaco e puxou o machado, sem o tirar completamente do nó correto, limitando-se a segurar, o com a mão direita. Sentia que os membros se lhe paralisavam. Recoeu deixar cahir a arma... repentinamente a cabeça começou a agitar-se á roda...

— Mas que demonio está aqui dentro? exclamava Alena Ivanovna zangada, fazendo um movimento para o lado de Raskolnikoff.

Não havia um momento a perder. Raskolnikoff tirou o machado debaixo do casaco, levantou-o no ar segurando-o com ambas as mãos e quasi machinalmente, por que se sentia sem força deixou-o cair sobre a cabeça da velha. Mas apenas vibrou o golpe, voltou-lhe a energia physica.

Alena Ivanovna estava, como de costume, com a cabeça descoberta, os cabelos grisalhos e raros, unidos com azeite, formavam uma delgada frança presa na nuca por um bocado de pente de chifre. O golpe fendeu-lhe o sinciput para o que contribuiu a pequena estatura da victima; que apenas saltou um semido e cambaleou, tendo contudo ainda forças para levar a cabeça as mãos nua das quaes conservava o embudo. Então Raskolnikoff, cujos braços recuperaram todo o vigor, vibrou mais dois golpes no sinciput da avarenta. O sangue golphou abundante e o corpo cahiu pesadamente no chão. Vendo a victima cair, Raskolnikoff recuou; mas de repente inclinou-se sobre o posto da velha; estava morta. Os olhos dos seus membros pareciam paralisados, queriam saltar das orbitas; os arcanos da aronia tinham-lhe dado ás feições um aspecto horrivel.

O assassino pousou o machado no chão e preparou-se para revis-

tar o cadaver, tomando as maiores precauções para não se manchar com o sangue; recordava-se de que na sua ultima visita a velha ella tirara as chaves da algeibra direita do vestido. Estava em pie, na posse das faculdades intellectuaes; não sentia vertigens; o menor atordamento, mas as mãos continuavam a tremer-lhe. Mais tarde recordou-se de que fora muito cauteloso e que tivera o maior cuidado em não se sujar... Despressa encontrou as chaves; como da outra vez, estavam todas presas numa argola de aço.

Raskolnikoff passou immediatamente ao quarto de cama. Este compartimento era muito pequeno; dum lado havia um grande oratorio cheio de imagens; do outro um leito muito limpo, com coberta de seda feita de retalhos e acenchoado. Junto da parede, uma commoda, caso singular; trazendo Raskolnikoff começou a experimentar as chaves, um arripio percorreu-lhe todo o corpo. Pensou, por momento em abandonar tudo e retirar-se; mas esse pensamento tirou um instante; era já tarde para recuar.

Um sorriso contrahia-lhe os lábios por tal ter pensado, quando repentinamente teve um sobresalto terrivel; se por acaso a velha não estivesse ainda morta, se valhasse a si! Largou as chaves, correu para junto do corpo pegou no machado e preparou-se para des-

carregar novo golpe sobre a sua victima; mas a arma já erguida, não desceu. Alena Ivanovna estava morta e bem morta, não havia duvida. Inclinando-se novamente para a examinar de perto, Raskolnikoff verificou que o cranio estava despedaçado. O sangue empapava no chão. Reparando de repente num cordão que a usuraria tirava ao pescoço, Raskolnikoff puxou-o com força, mas o cordão resistiu e não partiu. O assassino tentou então tirá-lo fazendo-o descer pelo corpo, sendo mais feliz nesta tentativa. O cordão encontrou um obstaculo e deixou de descer. Raskolnikoff levantou impaciente o machado, prompto a ferir o cadaver para cortar com o mesmo golpe o nó; mas resolveu não proceder com tanta brutalidade. Por fim, depois de dois minutos de esforços que lhe deixaram as mãos arroxeadas, conseguiu partir o cordão com o gume do machado sem tocar o cadaver. Como suppozera, o cordão pendia uma bolsa a par de uma pequena medallha esmaltada e duas cruzes, uma de egypto e outra de cobre. A bolsa, encheada de um pequeno sacco de camurça — esta, na completamente cheia. Raskolnikoff meteu-na na algeibra sem verificar o conteúdo; atirou as cruzes sobre o peito da velha, e, evitando o machado, entrou apressadamente no quarto da cama.

A sua impaciencia era enorme;

agarrara novamente as chaves e voltou á tarefa interrompida. Mas eram infructuosas as tentativas para abrir o movel, o que se devia attribuir mais aos repetidos enganos de que á tremura das mãos; elle via, por exemplo, que uma chave não servia na fechadura e tentava em faze-la entrar. Subitamente recordou-se d'uma conjectura que fizera na sua ultima visita: a chave grande dentada, junto ás outras mais pequenas, devia ser de algum cofre onde Alena tivesse, se talvez fechado todo o seu dinheiro. Abandonando o movel procurou debaixo da cama, lembrando-se que é costume das velhas esconderem em tal sitio os penúrios.

Effectivamente lá estava um cofre de pouco mais de um archine de comprimento, forrado de marroquim vermelho. A chave grande servia perfeitamente na fechadura. Logo que abriu o cofre, Raskolnikoff viu sobre um panno branco, uma pelleja com guarnições encarnadas, debaixo da qual estava um vestidinho de seda, e depois deste um chale; no fundo parecia haver apenas farrapos. O assassino limpou ao marroquim vermelho as mãos ensanguentadas. "No encarnado o sangue ha de perceber-se menos". Depois reconsiderou: Heu Deus, estarei eu doido?

— Mas apenas tocou nas roupas, cahiu de entre as pelles um relógio de ouro. Revolveu então o conteúdo do cofre. Entre os farrapos

havia varios objectos de ouro representando, naturalmente, em um delles um penhor. Eram pulseiras, cadeias, brinços, afínetes de gravação, uns encerrados em estojos, outros embulhados em pedagos de papel e atados com cordões.

Raskolnikoff não hesitou; encheu as algibeiras das calças e do casaco com as joias, sem abrir os estojos, sem tocar nos embrulhos; mas repentinamente teve de interromper-se...

Ouviu passos no quarto onde estava o cadaver. Sentiu-se gelado de pavor. Mas o ruido deixou de se ouvir; julgou-se victima de uma alucinação; quando de repente percebeu distinctamente um grito ou antes um fraco gemido. Passado um minuto ou dois, tudo recou, não novamente num silencio de morte. Raskolnikoff sentara-se no chão, junto ao cofre, e esperava, respirando difficilmente. De repente estremeceu; agarrou no machado e sahio do quarto da cama.

No meio do aposento Izel, so, abraçado um grande embrulho, contemplava com olhar alterado o corpo hirtado da irmã; pallida como um cadaver, parecia não ter forças para saltar um grito. A' brusa apertou o assassino começou a tremer e um suor gelado inundou-lhe o rosto; tentou erguer os braços, abrir a bocca, mas não fez o menor gesto, não emittiu o menor som, e recuando vagarosamente, com os olhos fixos em Raskolnikoff, mettu-se num canto. A po-

bre recuara sem dizer uma palavra como se a respiração lhe faltasse. O assassino avançou para ella com o machado erguido; os lábios da infeliz contrahiram-se e tremaram como os das crianças quando tem medo, olhando fixamente para o objecto que as atterra.

O terror dominava por tal forma a desgragada que, vendo-se ameaçada pela arma, nem sequer pensou em preservar a cabeça, por esse gesto machinal que em taes casos sugge o instincto de conservação. Afastou apenas o braço esquerdo e estendeu-o vagarosamente na direcção do assassino, como para o desviar. O ferro abria-lhe o cranio, fendendo toda a parte superior da fronte até quasi ao sinciput. Izel cahiu redondamente, morta. Com a cabeça perdida, Raskolnikoff pegou no embrulho que a sua segunda victima trazia, para logo o largar e correr para a casa de entrada.

Continua

CASA

Aluga-se uma casa, com boas accommodações sita á rua de Santo Antonio, n.º 17, (Arruda).

Informações na venda do sr. Francisco Antonio onde estão as chaves — Estrada nova de Beberibe, n.º 103 e na rua do Imperador n.º 12 — Cartorio do coronel Cintra Lima.

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", — Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados — Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, com postos de "sê" vinte mil bilhetes cada um — Pelo Natal 1000 contos! CAPITAL FEDERAL — Sabbado 100:000\$000 — SÃO PAULO — 100:000\$ em 13 de Agosto. Distribuem 60 0/0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !
Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! — Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajo-
sa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.
Agencia-Geral á rua 1.ª de Março N.º 12

End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.º 78 — Telephone n.º 667.

AGENTE: **Joachim Pereira da Silva.**

SOLICITADAS

A Imprensa desta capital

VAPOR "BLUCHER"
Os passageiros abaixo assignados declararam categoricamente ser falsa a noticia dada hontem pelos jornaes desta capital em diffamação do exmo. sr. Francisco Barata, pois foi elle o autor da iniciativa dos telegrammas, mas todo o dinheiro para os ditos telegrammas nos foi entregue. Por ser verdade, vao por nós assignada esta declaração.
Passageiros de 3.ª classe do vapor "Blucher":
Gumercindo Gomez.
Feliciano Priolo Vago.
Manoel Barros.
Francisco Lorenzo.
Francisco Fernandes.
Antonio Vianna.
José Luiz, criado — F. Machado.
Melchior Garcia.
Estanislao Zola.
Manoel Loyo.
Claudio de Anton.
Carlos Alvarez.
Juan Lopez.
Emilio Mesa.
Claudio Alarcon.
Ramon Cruz.
Vicente Fernandes.
José Guisande.
Pedro Fernandez Gonzaga.
José Fernandez.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

A Internacional, revista brasileira de propaganda commercial, indicadora, circulará no proximo mez de Setembro sob a direcção dos doutores José Lima e Lopes Silveira.

Em virtude de não ter se effectuado a sessão convocada pela directoria do "Syndicato Agricola de Palmares" no dia 23 do corrente, para o fim de eleger a nova directoria e tratar da organização da caixa rural, a directoria do mesmo syndicato convoca para domingo proximo vindouro, 30 do corrente, uma outra sessão em que se tratará d'aquelles mesmos assumptos com o numero de socios que comparecer, de accordo com a 2.ª parte do par. 1.º, do art. 25 dos estatutos.

AO PUBLICO

O Consul de Portugal e encarregado do Vice-Consulado de Hespanha declara que John von Holdt, comandante do "Blucher", falta á verdade attribuindo o excitemento dos passageiros ao Secretario-Chanceler, porque este jamais foi a bordo e jamais solicitou de John von Holdt ou dos seus compatriotas gratificação ou favores de qualquer especie.
Outro sim, declara que alem do Secretario Chanceler apenas tem como auxilia-ridade brasileira que não conhece o von Holdt ou a propriedade de seu commando.
Em 25 de agosto.
Ribeiro de Melo — Consul.

Arcelina Campello e Maria do C. C. Campello avisão ás distintas familias que abrirão, á travessa de S. João n.º 15 (Arraial), um atelier, no qual ensinarão e executarão todo e qualquer trabalho de agulha, flores de papel, panno e velludo; bordados a lá-seda e ouro; desenhos a crayon e aquarella; pintura a oleo em setim, papel, porcelana e madeira; bem como ornatos em porcelana, a papel podre, gesso e a fogo.
Precos medios. A tratar no Collegio Eucharistico, rua Deão Farias numero com d. Maria Luiza Chacon e Arcelina Pontual, ou na mesma travessa de S. João.

Associação das Mães christãs

Visto o luto da igreja e as exequias de São Santidade Pio X a se realizarem no dia 26 do corrente na matriz da Boa Vista, S. ex. sur. Arcebispo avisa que a reunião das mães christãs ficara adiada.

Mr. S. E. Camell F. Ph. M. E. I. S. professor de inglez, comunica aos seus discipulos e amigos que, de volta da Inglaterra, reabriu seu escriptorio, á rua Larga do Rosario n.º 8, 1.º andar.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

A Internacional, revista brasileira de propaganda commercial, indicadora, circulará no proximo mez de Setembro sob a direcção dos doutores José Lima e Lopes Silveira.

Salas e bistrés para senhores, procuram ver o delicto do governo da MAZ DOZ CHIO.

Edtaes e Avlsos

AO COMMERCIO

Nos abaixo assignados vimos por este meio declarar que tendo recebido do sr. Lino Waltz a demissão do lugar que occupava na nossa casa, desta data acaba a procuração que o mesmo sr. tinha para tratar dos nossos negocios commerciaes.
Recife 15 de Agosto de 1914.
BLUM & SESTINI.

G. W. B. R.

Aviso

Ramal de Campina Grande
Achando-se completamente desimpedida a linha no ramal de Campina Grande fica restabelecido o trafego em geral no alludido ramal.
Recife, 25 de Agosto de 1914.

H. O. Jungstedt.

Superintendente.

Aviso

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O agente Peregrino, comunica que mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro n.º 2.

AVISO

Dr. Pereira Monteiro, de volta de sua viagem ao interior do Estado, continua a residir na cidade da Escada onde põe os seus serviços á disposição dos seus amigos e clientes.
Escada, 17 de Agosto de 1914.

Industrias e Profissões

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n.º 26
Consultorio: Rua do Cabugi n.º 14 1.º andar
Telephone n.º 700
Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

CLINICA MEDICA

DR. RAUL AZEDO

Residencia: Rua da Princeza Isabel, n.º 8.
Consultorio: Casa Balnearia, Praga Joaquim Nabuco (antiga da Concordia, 3) das 10 ás 12 horas.

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em moléstias de senhores e crianças e de. Thomé Dias — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injeções 666 e 911.
Consultorio — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.
Residencia — Imperial N.º 44.
Chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica Medica e Partos

DR. SELVA JUNIOR

Medico do Hospital Pedro II e professor da Escola de Parteiros de Pernambuco.
Especialidades: partos e doenças internas de adultos e crianças.
Consultas, de 2 ás 4, á rua das Cruzes, 21; 1.º andar.
Residencia, — Rua Augusta, n.º 224.

Moléstias de senhores

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILIZIO

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e gynecologista do Dispensario Lino Braga.
Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — Telefone n.º 1113.
Residencia: — Intendencia n.º 2. — Telefone n.º 550.

PARTEIRA

Mme. Torção Interannense

Assistente diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica adquirida nos hospitais do Recife e Rio de Janeiro, donde acaba de chegar, aceita chamadas para partos e encerra-se de tratamentos gynecologicos.
Residencia: Rua de S. Ritta Velha n.º 10, 2.º andar.

Clinica Medico-Dentaria

DR. DANIEL RAMOS

Disposto d'um hygienico, confortavel e bem apparelhado gabinete electrico, avisa aos seus amigos e clientes que continua a dar consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.
Outrosim devido á importação directa que actualmente mantem dos melhores fabricantes americanos, trabalha por preços medios. Especialidades: bocca e seus anexos, garganta etc.
Extrae absolutamente sem dor, dentura a ouro, porcelana, Bridge Work, chapas de valcuinto.
Consultas Rua Nova 52, Residencia Soledade 30.
Accepta chamados á noite.

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Ex-interno da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.
Especialidades: Syphilis, vias urinarias, moléstias de couro cabeludo e de escroto.
Consultorio — Rua Barão da Victoria, 69 1.º andar.
De 12 ás 15 e 12 horas.

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

SEGUNDO AVISO

Dr. Soares de Avelar, comunica aos seus clientes e amigos que, do dia 17 de Agosto em diante dará consultas e encerrará chamados todos os dias uteis.
Consultas das 12 ás 17 horas todos os dias.
Consultorio: Rua Nova n.º 10 — 1.º andar.
Residencia: Rua Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n.º 58.
TELEPHONE 899

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO PARTEIRO

Consultorio: Rua da Cruz n.º 61, 1.º andar.
Residencia: Rua da Cruz n.º 6.
TELEPHONE 5. 101
Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. VICENTE MATTOS

Clinica medica e moléstias mentaes e nervosas.

Residencia — Rua das Nymphas, 21. Chamados por escripto a qualquer hora.

D.º João Costa

Medico-Operador-Parteiro. Chefe das clinicas de gynecologia e de partos do Instituto de Protecção e Asistencia da Infancia. Especialista em partos, doenças das senhores e crianças. Encarrega-se do tratamento radical da syphilis com as injeções de 666 e 911, como trata radicalmente da biopneumonia e todas as suas complicações pelo seu anti-biotico. Residencia: Rua Larga do Rosario n.º 12, 1.º andar. Telephone n.º 1101. Chamados a qualquer hora. Consultorio: Rua Larga do Rosario n.º 25, 1.º andar. Consultas de 2 ás 5 da tarde. Grátis ás pessoas pobres.

Clinica Medico Cirurgica

Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e chefe do Ambulatorio do Professor Austregallos, na clinica medica da maternidade.
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENSIBILIDADE, CIRCULACAO, SYPHILIS E MOLÉSTIAS DA PELLE.
CONSULTAS: De 12 a 1.ª hora da tarde, todos os dias na residência; de 2 a 4 1/2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario n.º 10.
Residencia: Rua do Pires n.º 65

Chamados por escripto a qualquer hora

Tinta a agua Japonesa. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente a seccão de tempo. — Prima-se para trabalhos internos e externos.

Vende-se na — CASA LAVOURA — RUA DA IMPERATRIZ N.º 1

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-agente externo da clinica obstetrica do Professor

FERNANDO MAGALHAES

de Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e moléstias de senhores

CONSULTORIO

RUA LARGA DO ROSARIO N.º 32

RESIDENCIA: TRAVESSA DO PRINCEPE N.º 25

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16, — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua do Pires, n.º 3, — Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

PHARMACIA BIELO

4 Praça Miguel Pinheiro n.º 25, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

TELEPHONE N.º 331

ATENÇÃO

Quereis conhecer o futuro, saber o presente e desvendar os mysterios da vida? Livrar-vos dos affrazos quer particulares ou commerciaes. Realizar casamentos difficeis, curar a embriaguez, a impotencia e ainda outras moléstias viver feliz com quem amais, juntar-vos a quem desmais, receber conselhos especiaes sobre a vida e os meios de precaver-vos da vida, dos inimigos, proximo ou longe. OL, na diplomacia pelas academias de New York, Berlin e Paris. Trabalho garantido. Consultas das 10 horas da manhã ás 6 da noite no pateo do Templo, n.º 29.

Banhetas esmaltaes e de zinco de todos os modelos. Encontra-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n.º 1.

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Uma firma conhecida de agentes de productos e manufacturas estabelecida em Vancouver, British Columbia, Canada, solicita correspondencia com fabricantes e outros negociantes em Pernambuco, a fim de estabelecer agencias de importação e de exportação. Tracar-se-ão as referencias necessarias.
Endereço: — H. V. Peel, 208, Hastings St. East, Vancouver, B. C.

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui, nesta Relação, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N.º 78, 1.º andar onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionais.

26 de agosto de 1914

CAMBIO - ASSUGAR - ALGODÃO

Vide VIDA COMMERCIAL

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos .. 7:060\$000

Saídas de depositos .. 7:059\$000

Saldo para a Delegacia .. 1\$000

A pagar de liquidacoes e por conta .. 9:306\$810

RECEBERDORIA DO ESTADO

Recetta do mez de agosto de 1914:

Do dia 1 ao dia 25 147:833\$990

Dia 26: .. 5\$400

Exportação .. 1:191\$420

Estatística .. 422\$190

Diversos impostos .. 3:117\$560

Agua .. 3:006\$750

Somma .. 156:577\$820

Em igual periodo do anno de 1913 .. 333:906\$380

Diferença para menos .. 176:489\$000

Pauta semanal das mercadorias de produção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Pernambuco de 24 a 29 de Agosto de 1914.

Aguardente de cachaca Litro \$100

Alcool (Litro) .. \$200

Algodão em pluma ou rama .. \$810

Assucar refinado (Kilo) .. \$360

Assucar branco (kilo) .. \$270

Assucar uzina (kilo) .. \$230

Assucar crystal (kilo) .. \$220

Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo) .. \$150

Assucar demerara para o paiz (Kilo) .. \$200

Assucar semeno (kilo) .. \$210

Assucar mascavado (kilo) .. \$180

Bagas de mamona (kilo) .. \$120

Borracha de mangabeira (Kilo) .. \$1100

Borracha de manihoba (Kilo) .. \$1500

Caroços de algodão (kilo) .. \$600

Cera de Carnauba (Kilo) .. \$2050

Couro secco espelhado (Kilo) .. \$1600

Couro secco salgado (Kilo) .. \$1210

Couro verde (Kilo) .. \$870

Ouro (Gramma) .. \$630

Prata (Gramma) .. \$610

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª seccão da Receberdoria 22 de agosto de 1914.

SECCÃO COMMERCIAL

DIAS EM QUE NÃO SE VENDEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES 1914

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
4	8	8	12	19	14	12	9	7	11	11	2
11	15	15	19	13	21	14	16	13	12	8	2
18	22	22	21	17	28	19	23	29	18	15	27
20	24	24	26	24	30	30	27	25	23	22	2
25				31							

Quando o vencimento cair em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE S. JOSE

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de \$1800 a \$500 kilo

Carneiro de .. \$1400 a \$1600

Suino a .. \$1200

Feijão mulatinho de .. \$1800 a .. \$2400

Feijão preto a .. \$2000

Fava a .. \$1800

Gomina a .. \$1800

Milho a .. \$800

Farinha a .. \$600

Aves .. \$1800 a \$2400 uma

Nos compartimentos da Prefeitura Municipal os preços são os seguintes:

Xarope (kilo) .. \$1300

Bacalhau (kilo) .. \$18100

Arroz (litro) .. \$500

Feijão (litro) .. \$500

Farinha (guia) .. \$500

Kerosene (garrafa) .. \$200

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Cubatão", entrada do Porto Alegre e escalas, em 25 do corrente e consignado a Americano Menezes & Comp.

Carga de Porto Alegre. — Obras de vidro. — 4 barricas a A. G. Rott & Comp.

Carga de Parangará. — Franchises do pinho. — 1.340 a Loureiro Barbosa & Comp.

Taboas de pinho. — 4.722 a Loureiro Barbosa & Comp.

reio Barbosa & C., 1.334 a F. X. Guedes Pereira.

Taboas. — 417 amarrados a Aquino Fonseca & Comp.

Carga de Santos. — Artigos de papelaria. — 1 caixa a L. Nery da Fonseca.

Recife. — 2.000 sacos a ordem.

Tipos. — 5 caixas a José Francisco Xavier, 2 volumes a Eugenio Nascimento & C.

Carga do Rio de Janeiro. — Arraial. — 1 caixa a M. Bastos.

Calçados. — 1 caixa a Ventura Neves & C., 2 a Octavio Bandeira & Comp.

"A AMERICA MERIDIONAL"

Sociedade de peculios e bonificações por mutualidade

Sede: Rua Duque de Caxias 60 1. andar

Endereço Telegraphico--ACIREMA--Recife--Telephone 919

	Serie A	Serie B	Serie C
Peculio	50:000:000	25:000:000	10:000:000
Mutualistas ..	3000	3000	3000
Contribuintes ..	2000	2500	2500
Remidos	1000	500	500
JOTA			
de 21 a 45 annos	300:000	180:000	75:000
de 46 a 59 annos	320:000	200:000	80:000
em conjunto ..	mais 300:000	mais 25:000	mais 20:000
Quotas Integral	34:000	13:500	5:500
Realizações ..	5:000:000	2:500:000	1:000:000
Fundação	2:000:000	1:000:000	400:000
Apolice	5:000	5:000	5:000

SERIE D. LIVRE idade 40 á 70 annos
PECULIO 20:000\$000 — 900 MUTUALISTAS

Joia 250:000 — Quota sinistral 30:000

APOLICE 5\$000 — (Sem exame medico)

Os seguros poderão ser simples ou em conjunto e nas series A B C o peculio será pago por fallecimento, perda total da vista ou invalidez ocasionada por desastres.

Os 80 primeiros mutualistas inscriptos na serie A e os 40 de cada uma das series B e C, ficarão remidos quando as series tiverem respectivamente 500 mutualistas e pagarão a joia com o desconto de 20 %. Toda vez que for effectuado o pagamento de um peculio, haverá bonificações a dous mutualistas.

As remissões serão de accordo com a tabella constante dos planos da Sociedade. A Sociedade distribuirá 50 % do saldo verificado annualmente no "Fundo Disponível", aos mutualistas.

— Não haverá caducidade de apolice, após cinco annos de inscripção.

A ULTIMA PALAVRA EM SEGUROS SOBRE A VIDA — A MAIS LIBERAL

Pecan prospectos na sede social.

Contratam-se agentes, dando-lhes comissões e ordenados vantajosos.

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias n. 39 — RECIFE

LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APOSENTOS

ILLUMINADO A LUZ ELECTICA

Cosinha á Portuguesa e á Bahiana

A Casa Lavoura

ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezas que no intuito de melhor servir os abriam á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas secas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis sollicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da novidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilitissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

"PREVIDENCIA"

Caixa paulista de pensões e peculios autorizada a funcionar pela Governação Federal por decretos ns. 6917-7695-168

Capital realzado mais de oito mil contos de réis : : Socio inscripto até 31 de Novembro... 83433

SEDE EM SÃO PAULO

Em virtude da fusão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a Previdencia uma unica zona pagando os peculios da seguinte forma:
Peculio Popular — dez contos.
Peculio Geral — trinta contos.
Peculio Especial — vinte contos.
A joia para o Peculio Popular é de 300 mil réis, para os Peculios Geral e



Especial — um conto de réis.
Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importância com que elle contribuiu para os seus cofres.
A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de... 1913 a importância de... 428.000\$000.
Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de... 1913 — 26.100\$000.

Agente local: Corbiniano Campello

A PREVIDENCIA tem a sua agencia geral á rua Barão da Victoria n.º 67-1.º andar

AOS SENHORES COMERCIANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR.

ENVELOPPES COMMERCIAES

Com quizesquer dizeres impressos
a 100000 e milheiro

Nas Officinas Graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Praca da Independencia, 2 — Recife

Entrega rapida.

"Movelaria Rosario"

DE
COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

Recorre-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODO

Telephono . 658 Recife

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 300000 para cada homem doente.

Se o Sr. leitor de algumas das extensas e poderosas obras de homens doentes, nos pedirá um destes livros. Em linguagem clara dá o centro ao homem doente de Syphilis, Gonorrhea, Venerea no homem, Doença da mulher, Reumatismo, Enfermidades agudas e crônicas da laringe, Faringe, Trachea e Bronchos, e ensina a pagar dinheiro com a saúde de quem está doente. Este livro é gratuito para os homens, e será enviado a quem o pedir, sem custo algum. É o livro que todo homem doente precisa ter. É um livro de primeira mão, e recomendo a todos que estão doentes a obter este livro. É um livro de primeira mão, e recomendo a todos que estão doentes a obter este livro. É um livro de primeira mão, e recomendo a todos que estão doentes a obter este livro.

Coupons para o Livro Gratuito

DR. JOS. LISTER & CO., 4723, 205 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., U. S. A.

Ultimo Selo:—Então interessado na sua oferta e desgnando-se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo

Cidade e estado

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

É o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos reumatismos agudos ou chronicos, caneros, sarnas, paralisias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isso, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effectos benéficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicacs feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, achase registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias - N.88

THE SOURO DA FAMILIA

Serie Infancia 25 á 55 annos 20.000\$000—Serie Proleida 53 á 70 annos 50.000\$000

SÉDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal 255—Telp. n. 992—End. teleg.

THE SOURO—Cod. Ribeiro

ELECTRICIDADE

Material de Primeira Ordem



Installação para Força e Luz

Contractos para illuminação em cidades e villas.

ESTUDOS E PROJECTOS

INSTALLAÇÕES DE LUZ JA FEITAS:

Palacio do Governo, Igujá, São Francisco, ensas de Dr. Otavio de Freitas, D. Rosa Castro, escriptorio do J. C. White & C., Uzina Igreja e Povoação de Arripidá. Installações de campas diversas.

PONTUAL & PRIMO

Escriptorio: -- Rua 15 de Novembro, 33

Secção de Ventas -- Rua Imperatriz, 35 - Recife

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

:: QUEIROZ & ANDRADE ::

Rua Barão de Cuzena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas ::

Fios branco azul, e encarnado

Productos especiaes para a fabricação de rédes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afomado sem similar no Estado de Pernambuco

Depositarlos na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

Officina de Serralheria

Consertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc., etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços modicos e garantia de mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbauba, Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico muito especialmente contratado na fabrica Tange, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte deste ou de outros Estados

Preços modicos e garantia de mais perfeito serviço

A IDEAL RECIFENSE

Sociedade Mutua de Premios e Peculios

NAO TEM ACCIONISTAS

Fortalecida por elementos reaes e pela idoneidade de sua directoria

Fundada em 15 de Março de 1914

Installada em 11 de Abril de 1914

Organizada de accordo com as leis em vigor e com inteira e absoluta observancia de todos os seus preceitos.

Serie de premios por sorteios:
Joa 100000
Mensalidade 25000
Premios de 2500000 por sorteios quinzenaes.

Serie A nascimentos e casamentos:
Joa 120000
Mensalidade 25000
Quota 35000

Peculio 5000000 por nascimento ou casamento.

Serie B nascimentos ou casamentos:
Joa 60000

Sede Social: Rua 15 de Novembro n. 4 -- 1.º andar

RECIFE

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura os syphilis

Paris Chic

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 72

Casa especializada em artigos de modas, grande sortimento de confeccoes e roupas brancas para senhora, per fumarias finas das principais marcas de Paris

COTY, HOUZIGANT

D'ORSAY, LANTHERY

Grande variedade de fazendas de seda, lã e algodão

Modernissimo atelier de costuras no 1.º andar, montado a ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 620

AOS CHEFES DE FAMILIA

Preveni vossos lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um Bonus de Rs. 5:000000 mensalmente.

Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n'A HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52, 1.º andar.

GARANTIA BRAZILEIRA

SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICENCIA

Constituida legalmente, nos termos do decreto n. 173 de 10 de Setembro de 1893

PECULIOS E PREMIO

Caixa Nupcial SERIE A. Peculio 10:000000-Joa 25000-Mensalidade 6000-Quota 6000.
SERIE B. Peculio 5:000000-Joa 15000-Mensalidade 3000-Quota 3000.

Caixa Natalicia SERIE A. Peculio 10:000000-Joa 25000-Mensalidade 6000-Quota 6000.
SERIE B. Peculio 5:000000-Joa 15000-Mensalidade 3000-Quota 3000.

O socio tem direito a peculio e ao premio por Casamento ou Nascimento quatro mezes depois de inscripto.

Caixa Educadora SERIE A. Peculio 10:000000-Joa 25000-Mensalidade 6000-Quota 6000.
SERIE B. Peculio 5:000000-Joa 15000-Mensalidade 3000-Quota 3000.

Os premios desta caixa, serão conferidos aos socios que permanecendo na Sociedade um anno, provar com attestado do respectivo patrão ou chefe, se achar empregado em um estabelecimento commercial ou repartição publica, durante dois annos consecutivos.

Caixa Auxiliadora SERIE A. Peculio 10:000000-Joa 25000-Mensalidade 6000-Quota 6000.
SERIE B. Peculio 5:000000-Joa 15000-Mensalidade 3000-Quota 3000.

A UNICA NO GENERO EM TODO O BRAZIL ! . . .

A Garantia Brasileira, pela optima disposicao de seus planos de beneficencia, é a unica Sociedade que oferece vantagens offerece a seus associados.

A UNICA que offerece o peculio por Casamento ou Nascimento apenas com quatro mezes.

A UNICA que garante o peculio por nascimento embora a criança nasça morta

Inscrovi-vos pois na GARANTIA BRAZILEIRA

Procurae Estatutos, prospectos etc, que se distribu- em gratis na

Sede Social:--Rua Visconde de Inhaúma n. 1-1.º andar

(ANTIGA RUA DO RANGEL)

RECIFE-PERNAMBUCO

Contratam-se bons agentes

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COELHO



Rospedes

Dr. Mario Gomes
Dr. A. Brunelli
Dr. Horatio P. Belt
Carlos Maia
João Telles Lobo
Alvaro Malheiros Dias
A. C. Bernard
Calisto Saldanha
W. S. Osgood
Z. M. Bishop
Jorge Figueiredo
Horr. M. Sanders
Henrique Moreira
Sebastião Leite

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaisquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

DEPOSITO GERAL: DROGARIA BRAZIL, Rua Marquez de Olinda 8

A Cama Modelo

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE: o melhor enchimento para o clima do Recife.

DINIZ & C. (TELEPHONE N. 223)

NOVIDADE A SERZIDORA MECANICA!

Com este apparelho até um menino pode, rapidamente, e com inexcusavel perfeição **SERZIR E REMENDAR** meias e tecidos de qualquer especie, que sejam de seda lã, algodão, etc.

Nenhuma familia deve deixar de possuil-a Seu manejo é facil, agradável e de effeito surprehendente. Cada

SERZIDORA MECANICA vae acompanhada de instruções necessarias para o seu funcionamento.

Enviem-se livres de despesas com a previa remessa de **DOIS DOLLARS**

em ouro americano, bilhetes de banco de outra moeda equivalente, a

Sociedade Patent Magic Weaver

Paseo de Gracia 97 - Barcelona, Hespanha

Coiabada Modelo

A rainha das goiabadas fabricadas ao Natural

Experimentai e vêde que sabor agradabilissimo

Abaixo publicamos a seguinte analyse: "Antonio Pereira Braga Guimarães, pharmaceutico pela Escola de Medicina da Bahia, bacharel em sciencias naturaes, professor da Escola de pharmacia deste estado e estabelecido com a pharmacia Bartholomeu nesta cidade, affirma que, analysando diversas latas contendo GOIABADA MODELO fabricada pelos srs. M. Macães & C., desta praça, só ter encontrado n'aquelle producto substancias que compõem o fructo da goiabeira e do assucar.

Recife, 30 de junho de 1914.

Temos deposito permanente nas seguintes mercearias de 1.º or- Recife -- Casa de Emilio Silva & C. -- Rua da Cruz, 16. Santo Antonio -- Casas de Pereira Ferreira & C. -- Rua do Imperador, 40 e a Revolucionaria -- Rua Direita, 36. Boa Vista -- José Pereira Martins -- Praça Maciel Pinheiro, 2- dem, ao preço de 18000 a lata:

Fabrica á Estrada dos Afflicto Tamarineira--Telephone 1032

M. MACÃES & C

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELO Jura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42. - - - PERNAMBUCO

Sabão barato

Sabão de residuos de oleo. Magnifico para cosinha e lavagem de roupa.

400 rs. O kilo

Pastas e farello de caroço de algodão para alimentação do gado.

Preços sem competencia.

Fabrica SIPOS-40 A, becco da Fabrica-Magdalenã.

Pharmacia Central

CASA DE CONFIANÇA P. rua da Independencia n. 19 O publico encontrará neste estabelecimento um completo sortimento de drogas e productos quimicos, preparados nacionaes e estrangeiros.

MANOEL OLIVEIRA & C.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Servico semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE

ITAPUHY

TELEGRAPHO SEM FIO

Esperança sexta feira 28 do corrente. Sahe domingo 30, ás 16 ho- ras.

SAHIDA DE:

Macedô, segunda feira, 31. Bahia, terça feira, 1.º de Setembro.

Victoria, quinta feira 3. Rio de Janeiro quarta feira, 9. Santos, quinta feira, 10.

Paraguari sexta feira, 11. Florianopolis, sabado 12. Rio Grande, segunda feira, 14. Pelotas, terça feira, 15.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira 16.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida de paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Ri. de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebastillo

Rua do Bom-Jesus n. 23--Loja.

ILEGÍVEL

Edição da tarde

Echos e Notas

"Entre les deux..."

Da pequena parte da humanidade que tira algum benefício da conflagração européia, os Estados Unidos estão em primeira linha.

Todos ainda lembram a recente e inerruente luta em que se empenharam os yankees para disputar contra os alemães a hegemonia comercial na América do Sul. Recebemos, em alternâncias, a delegação de industriais norte-americanos, a visita do príncipe da Prússia, e outras iniciativas da Alemanha e dos Estados Unidos, apenas visando lisonjear a clientela que em nós, latino-americanos, percebem e cubigem.

E agora quando os germanos veem contra elles quasi toda a Europa e até o longínquo formidável Japão, os yankees nada menos fazem que aproveitar a ocasião.

Deixam mesmo que os amarelos conquistem as posições navais alemães no Pacífico, contando que quietos possam tomar-lhes o comércio.

E este forçosamente tem de ser prejudicado se a aliança anglo-françesa continuar impedindo os navios teutônicos de transitarem pelo Atlântico.

Os norte-americanos, porém, parece que não aspiram somente a influir sobre a parte sul do continente no domínio económico e financeiro. Desejam também — e ali está para prova a questão mexicana — a posse territorial do Novo Mundo.

Entre as formulas: "A América para os Americanos... do Norte" e "Deutschland über alles," a escolha é angustiosa e difficilissima.

"Acção indigna"

Os nossos collegas d' "A Provincia" receberam denuncia de haver o subdelegado de Afogados, em companhia de inspectores policiaes, infligido terrivel surra em uma senhora viuva, residente nesse districto. Hoje os distinctos confrades acolhem uma carta confirmando a barbaridade e pedindo providencias.

Faz menos de um mez o dr. Mauricio Wanderley publicou uma circular recommendando a seus subordinados a maior prudencia por parte da policia, afim de evitar as violencias com que até então tratavam os criminosos.

Se aquelles que se desviam do bom caminho e offendem a sociedade por infracções á lei não permitem nossa educação actos deshumanos, como consentir que uma autoridade surra, sem mais nem menos aos seus jurisdictionados.

Evidentemente ha uma crise de moralização por parte da nossa policia, nesses ultimos dias muito frequentemente accusada de violencias barbaras. Entretanto é força convir que a "gendarmérie" de Afogados ultrapassou todas as medidas.

O officio policial ainda não tinha alcançado a integridade physica das mulheres.

Mas já hoje não subsiste a excepção e a policia do dr. Mauricio Wanderley pode riscar dos manuaes galanteadores aquella parvoice platonica do "em uma mulher não se bate nem com uma flor."

Ora si se bate.

Bate-se, bonito, ha de grilar muito convencido o subdelegado de Afogados.

"Associação da Imprensa"

O nosso illustre e muito distincto confrade d' "O Tempo", dr. Andrade Bezerra, deu hoje, pelo jornal que redige, sua opinião pessoal contra a idea do centro de imprensa: a) porque o jornalismo pernambucano ainda está muito atrasado; b) porque não ha jornalistas entre nós.

O distincto collega traz por certo a boa impressão colhida nos meios europeus onde o jornal atinziço ao maximo da cultura e tem naturalmente desejos de ver a imprensa pernambucana equiparada á melhor do mundo. Nem tão optimista, nem pessimista em extremo, como se mostra. Poudo de parte a capital do paiz e talvez o Estado de S. Paulo, não sabemos que imprensa de outros meios cultos da federação brasileira esteja actua da do Recife.

As melhores machinas americanas e europeas aqui funcionam, a linotypo vae vencendo o antigo processo de composição e a prova de que o nosso publico nos presta a que mantém oito jornaes diarios, um dos quaes dá duas edições quotidianas.

Assim, em relação ao Brasil, podemos dizer que Pernambuco tem imprensa.

Jornalista, na accepção lata da palavra como a sonha o illustre confrade, só existe um, o sr. Me. deiros e Albuquerque, que por si, qual é pernambucano mas reside na Europa. Todos os outros, inclusive o sr. Alcindo Guanabara, hoje cognominado o príncipe, vivem antes da politica do que do jornalismo propriamente dito.

A tomarmos em conta os argumentos do dr. Andrade Bezerra, não deveria existir no Rio de Janeiro a Associação da Imprensa: a) porque a imprensa brasileira não attingiu ainda o gráo de progresso desejado; b) porque não ha jornalistas no Brasil.

No entanto muitos fructos tem ella dado á cultura e, não fosse a conflagração européia, agora mesmo faria um congresso internacional de jornalistas, para o que já o governo dera auxilio e providencias.

Não poderia ser nossa associação a escola para formar jornalistas e melhorar a imprensa, até chegar ás aspirações do distincto confrade?

"Logar perigoso:"

Actor A. — Imagina! Fui convidado para uma excursão á Africa Meridional.

Actor B. — Cuidado! Olha que os ovos de avestruz pesam sete kilos!

"Uma ratificação:"

Os nossos collegas do "Meu Dia", jornal recentemente apparecido nesta cidade, em sua edição de hoje, dão ao sr. Serafim Franca, nosso ex-collega do "Jornal de Recife", a qualidade de redactor do "Diário de Pernambuco".

A bem da verdade declaramos que entre os que moureamos nesta folha não está o illustre moço, de quem apenas acolhemos, publicamos, trabalhos que nos trouxe com sua assignatura.

"O tempo:"

Reappareceram os impermeáveis, galochas, guarda-chuvas, que até agora haviamos guardado, suppondo viesse agora uma bonita e pocha de sol esplendido e céu azul.

Continua a cahir agua, sempre agua.

"Diversões — hoje:"

POLYTHEAMA — Soirée: Primeira sessão — I a VII. — "O batucador negro". Segunda sessão — I a IV. — "O logo e a polka".

ROYAL — Matinée e soirée: I e II. — "O passaro da morte". II a IV. — "O dia negro".

SANTA ISABEL — Matinée e soirée: I a VI. — "Nero e Agrippina". HELVETICA — Soirée: Na tela — I a IV. — "Que entalado".

No palco — Variedades. MODERNO — Soirée: Representação da peça policial em 4 actos "Rei dos gatunos".

PATHE — Matinée e soirée: I. — "O dote". II a IV. — "Sua alteza real".

VICTORIA — Matinée e soirée: I a IV. — "A Castella". GUARANY (Offida) — Soirée: I e II. — "Chaqueo tragico". III a IV. — "Hojele mysterioso". VI — "Pedido interrompido".

Pelos gallinheiros

Em a noite de 25 para 26 do corrente os gatunos penetraram no gallinheiro do dr. Samuel Pontual de onde levaram 14 exemplares magnificos de varias raças.

O subdelegado do Caldeireiro, onde o roubo se verificou, tomou conhecimento do facto.

Por um triz

Quando hoje pela manhã se dirigia ao pateo do Mercado, em visita a um dos seus clientes, o estimavel dr. Selva Junior foi victima de um incidente que por pouco lhe não causou a morte.

E o caso que o carro em que viajava foi alcançado por electrico n. 43 que o empurrou a grande distancia.

UMA POTENCIA NEUTRA



Cartumura de J. CARDOSO.

Nessa guerrilha tamanha
Por um fio incendiado,
Da "Tramways" e o Jornal tão crú
Deutor Oswaldo Machado
Publica não ser castanha
E nem cajá!!

Potencia quieta, em verdade
Decreta a neutralidade!!

Os funeraes de Saenz Peña

A chegada da embaixada brasileira a Buenos Aires

BUENOS AYRES, 26. — Chegou ontem a embaixada brasileira que vem assistir os funeraes do presidente Saenz Peña.

Apezar do mau tempo, determinado por uma chuva torrencial, representantes do povo brasileiro, foram recebidos pelo pessoal da legação e do consulado despois da paz, pelo introductor diplomatico: ministros do Estado, e o chefe da casa militar e o dr. Urquiza.

O coronel Costa, que já estava no Rio, foi nomeado ajudante do

Aos Philatelistas

Sensacional novidade na philatelia nacional trazemos, hoje, aos nossos leitores ávidos de taes noticias.

Tal nova devemos á gentileza do sr. Alberto Segadas que informa sobre, de boa fonte, que vão ser mudadas as cores dos actuaes sellos de 50 e 200 réis, sendo que este ultimo será em azul claro.

Ja foram encomendados ao American Bank Note Co., sendo porém postos em circulação depois de exotado o "stock" dos actuaes daquelles valores, que approximadamente, são 20 milhões para o primeiro e 8 milhões, para o segundo.

Os "stocks" dos sellos de 400 e 700 réis estão exgotados e não serão mais encomendados, tornando-se, portanto, dois sellos de futuro.

Paquete "Hapuby" é esperado

sabado, 29 do corrente e sae domingo, 30, ás 16 horas.

TROPAS ALLEMÃS



O estado maior do exercito allemão.

Soldados allemães de volta das manobras.

general Luiz Barbedo.

Hontem mesmo a embaixada brasileira visitou o dr. Muraturo, ministro dos negocios exteriores, acompanhado pelo dr. Rodrigues Alves Filho, encarregado dos negocios do Brazil.

Hoje á tarde irá á Casa Rosa, da apresentar as homenagens do governo brasileiro ao dr. Victoriano de La Plaza, presidente da Republica e aos ministros do Estado.

Na visita ao presidente da Republica, a embaixada do Brazil será

recebida com honras especiaes.

Dous regimentos, com as respectivas bandas de musica, prestarão as continencias do protocolo.

O general Luiz Barbedo, por essa occasião, pronunciará um discurso de saudação ao qual responderá o presidente Victoriano de La Plaza.

A declaração de Guerra A proclamação do Imperador Japonez

LONDRES, 26. — E' do seguinte teor a proclamação dirigida aos japonezes pelo seu imperador: Nós, pela graça de Deus, imperador do Japão, sentados num throno desde tempos immemoriaes occupado pela mesma dynastia, por este modo fazemos a seguinte proclamação aos nossos bravos e leaes subditos.

Nós aqui declaramos a guerra contra a Alemanha e ordenamos ao nosso exercito e armada que comecem as hostilidades contra aquelle imperio com toda a sua força e ordenamos a todas as autoridades competentes que façam todo o esforço, de accordo com os seus deveres respectivos para conseguir o nosso proposito nacional por todos os meios dentro dos limites das leis internacionais. Desde a ruptura da presente guerra européia, enlos effeitos calamitosos temos presenciado com bastante pesar de nossa parte, que temos tido esperanca de conservar a paz no Oriente, com a manutenção da mais restricta neutralidade. Mas a acção da Alemanha obrigou a nossa alliança a Grã-Bretania a romper as hostilidades contra aquelle paiz.

Dezde modo a paz do Oriente está em perigo, portanto o nosso governo e o de S. M. britannica, depois de uma completa e franca communicação entre si, resolveu, ram tomar as medidas necessarias á protecção dos interesses germanos e de accordo com a nossa alliança.

De nossa parte desejando conseguir aquelle objectivo por meios pacificos ordenou o nosso governo que se offerecesse em conselhos sinceros ao governo allemão.

No ultimo dia indicado para aquelle fim, contudo, o nosso governo não recebeu resposta accetando o nosso conselho.

Apezar da nossa dedicação á causa da paz, somos obrigados a declarar guerra nesta occasião, enquanto ainda estamos lamentando a morte de nossa mãe.

E' nosso sincero desejo que, pela bondade e valor dos nossos subditos fieis, a paz seja restaurada e aumentada a gloria do Imperio.

A Alemanha está em Kião Chauterritorio tirado á China e que está occupado com preparação bellica, enquanto seus navios armados cruzam os mares a leste da Asia, ameaçando o nosso commercio e o da nossa alliança.

Dezde modo a paz do Oriente está em perigo, portanto o nosso governo e o de S. M. britannica, depois de uma completa e franca communicação entre si, resolveu, ram tomar as medidas necessarias á protecção dos interesses germanos e de accordo com a nossa alliança.

De nossa parte desejando conseguir aquelle objectivo por meios pacificos ordenou o nosso governo que se offerecesse em conselhos sinceros ao governo allemão.

No ultimo dia indicado para aquelle fim, contudo, o nosso governo não recebeu resposta accetando o nosso conselho.

Apezar da nossa dedicação á causa da paz, somos obrigados a declarar guerra nesta occasião, enquanto ainda estamos lamentando a morte de nossa mãe.

E' nosso sincero desejo que, pela bondade e valor dos nossos subditos fieis, a paz seja restaurada e aumentada a gloria do Imperio.

PELA POLICIA

Foi hoje internada no xadrez policia do districto de Santo Antonio a mulher Maria Severina, por, estando embriagada, injuriar os transeuntes.

A ESQUADRA INGLEZA Um formidavel super-dreadnought



O "Iron Duke" nau capitanea da "Home Fleet," a esquadra do Mar do Norte.

Pelo Senado

RIO, 26. — Houve sessão hontem no Senado, fallando os senhores Leopoldo de Bulhões e Sá Freire, respondendo ao sr. Francisco Glycério, relativamente aos projectos da emissão de papel moeda e da moratoria.

Reuniram-se hontem nesta casa do Congresso a comissão mixta, encarregada da revisão dos contractos das estradas de ferro nacionaes.

O subdelegado de afogados espanca uma senhora

Apresenta-se hoje ao chefe de policia, dr. Justiniano de Sousa Pereira do Rego, que declarou a ter recebido uma denuncia de acção da chuva, vibrada pela mão do sr. Pontual de Mucelo, subdelegado de Afogados.

Aggressão Esquisita

Hontem, ás 26 horas, na rua do Rosario da Boa Vista, estava o sr. Goncalo Costa a palestrar com o seu amigo Manoel Cunha quando de outra rua, saltaram dois indivíduos de faca e pistola, que os enfiaram, ameaçando de morte, e fugindo em seguida.

Os agredidos não sabem a que attribuir este estúpido procedimento.

KODAK

Dos protestos pacificos, ineluctivos, esmagadores, contra um facto triste, poucos conhecemos tão nobres como esse movimento de amor e caridade feito em torno dos passageiros infelicitados do "Blucher".

Em prol do gesto misericordioso alvitrado por senhoras pernambucanas, congregam-se autoridades, negociantes, consules, toda sorte de unidades sociaes a cuja frente o nome do commendador José Maria de Andrade — paladino da philantropia — já se adivinhava.

Somente a ideia de que na prôa do cruento paquete se encontravam mulheres e crianças fazia estremecer os corações.

Encarcerados num porto, á meia noite, sem probabilidade de um destino, na ameaça de serem jogados a uma terra estranha sem provimentos, aquellas familias proletarias provaram toda gamma de infortunio: desde as sombras da fome delineando-se ás expressões menos corteses quando das reclamações justas e prementes.

Explodindo a revolta foi o horror que se sabe: a tragedia pensava que assignalou o nosso porto sempre tão calmo e hospitaleiro, manchando o curso do nosso Capibaribe com as resultantes de uma reacção por demais energica.

Urgia acutelar a sorte dos sobreviventes: impunha-se a piedade de traze-los para o conforto e a segurança da terra brasileira, dando-lhes leite, pão e rumo.

Foi o que se fez e o que se faz sempre, sob o Cruzeiro do Sul...

Padre Heliodoro Pires — bello, triste, apreciado — honramos com o seu apoio valioso na ideia redemptora por nós da criação de uma Associação de Imprensa no Recife.

Elle nos escreve de Carpina, onde a villegiatura, num tom reconfortador de incentivo para a iniciativa e de benevolencia para nosso nome.

Pela ideia já alguns confrades de valor se manifestaram, quasi todos animados e concordes, mas leserentes do exito attenta a escuridão de partidarios, de interesses, de resentimentos com que e fazem as cousas de jornal em nossa terra.

Enfim renovamos o toque de reunir.

Si a elle ainda forem todos de sectores, culpa não será nossa.

Tempo virá em que na nossa imprensa haja o patriotismo da solidariedade...

MARIO SETTE

AVISO

Todos os originaes do nosso serviço telegraphico -- quer pelo telegrapho nacional quer pela Western Telegraph -- continuam a estar á disposição do publico, na secretaria desta folha, a qualquer hora do dia ou da noite.

QUADRAS

X

"A mania do estrangeirismo"...

Sr. art, chic e dandy
De veston gris e bostock,
lama, pro-lingua, um d' [aqui:]
"Porque razão five-o-elo- [ek!!...]"

HONTEM...

— Realizaram-se solenes exéquias em honra ao papa Pio X.

— Foi assassinado no trem de Olinda o sr. João de Oliveira, guardião do Telegrapho Nacional.

— Chegou do Rio de Janeiro o dr. Carneiro, diretor da Faculdade de Direito.

— José Ignacio de Mello feriu a João Baptista dos Santos, seu do preso.

— Foi preso o galeto José Bezerra da Silva.

— O árabe Gabriel Afan feriu seu patrão Elias Jorge.

— José Rodrigues da Silva recebeu uma ordem de "habeas corpus" em seu favor.

— Foi vítima de um furto no Entroncamento o sr. Pedro de Aquino.

— Sofreu uma syncope cardíaca o dr. João Fioravanti.

— Decepcionou a mão esquerda num acidente de trabalho o operário Miguel Garcia Romero.

— Foi ferido na usina da "Tramways" o operário Eustáquio Pereira.

— João Galdino da Silva fraturou um braço, na Magdalena.

— O dr. Hygino de Moraes Guerra renunciou o cargo de thesoureiro da sociedade "Segurança do Lar".

— Provocou distúrbios na rua do Imperador o desordeiro Ulysses Porto.

— O Conselho Municipal festejou o aniversário do seu presidente, dr. Zeferino Agra.

POSTA RESTANTE:

Annunciaremos todos os dias as cartas que forem endereçadas a esta redação.

Estas correspondências serão entregues, expeditamente, aos respectivos destinatários que poderão, a qualquer hora procurá-las.

Tem carta na secretaria desta folha os srs.

A — Dr. Affonso de Barros, C. de Albuquerque, Amílrio de Paula Barros.

C — Christóvão Guimarães.

J — João Bezerra de Souza (2).

L — Luiz Henrique, Luiz da Silva, Guimarães, L. A. de Campos Parangará.

M — Dr. Manoel Monteiro, Manoel Luiz França Amorim.

Continua em nosso escriptorio o embrolho hontem achado às 14 horas em um bond da Magdalena.

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

Até segunda deliberação e para melhor e mais completo serviço de reportagem dos acontecimentos da guerra, a edição da tarde do "Diario de Pernambuco" está circulando pelas 18 horas, trazendo todas as novidades comunicadas pelo Cabo Submarino até às 17 1/2 horas.

Obrigamos também a esta medida de limitar a tiragem do "Diario" às duas edições do costume, o receio da escassez de papel, que, embora de procedencia americana, pode vir a faltar por dificuldade de transporte.

Centro Dantas Barreto

O "Centro Dantas Barreto" elegem hontem a sua nova directoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Irmão Coronel Antonio Florentino de Azevedo; Vice-presidente, coronel Manoel José Soares Guimarães; 1º secretario, Alfredo da Cunha Ribeiro; 2º secretario, major Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro; orador, João Ezequiel de Oliveira; Luiz vice-erador, José Cardoso; procuradores capitães José Luiz Affonso Ferreira e Affonso Freitas das Góias; thesoureiro, coronel Ludovico Gomes da Silva; commissario fiscal Victor Augusto da Silva, Francisco Bastos e Antonio Martins; vogaes, José Gomes Penna, José Eduardo da Silva Guimarães e José Libanio Machado.

Proclamado o resultado e empessada a directoria eleita falaram o presidente e o 1º secretario, agra desendo a presença das pessoas que foram levar todo o apoio à nova agremiação politica.

NA RUA

A assistência publica prestou hoje os seus serviços:

— Ao trabalhador Antonio Vital, que á travessa dos Expostos se feriu no pé direito.

— Pelo auto-ambulancia foi conduzido á sua residencia.

— A João Francisco de Souza, que foi recolhido no Hospital Pedro II, por ter sido acometido de uma syncope.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

O CONFLICTO AUSTRO-SERVO

TELEGRAMMAS

NOTAS

SENSAÇÕES

Pungentissimo e significativo o suicidio do general von Emmich, si não mentem os telegrammas que nos chegam da Europa. Verdadeira esta noticia, não houve apenas a morte voluntaria de um homem, na effluencia de um supremo desespero. Com elle tambem se justificou "mola propria", o desmesurado orgulho teutonico, ao se convencer de que a sua sapiente e infallivel estrategia errava e fallia como todas as coisas humanas.

Para a autolatia e para a omni-scencia do kaiser, os planos do seu estado-maior tinham o rigor e a exactidão das soluções geometricas. Eram precisos, definidos, insubstituíveis, como o é um triangulo de que se dêem um lado e os angulos adjacentes. A guerra estava traçada no mappa, como se desenhava as egras na prancheta. A conquista dos outros países e a desbarata dos outros exercitos reduziam-se a uma simples questão de escala e de compasso. A sua tactica, absolutamente scientifica, não poderia fallar; como, não fallar a lei binomial de Newton.

A sua mobilisação, os seus combates, as suas victorias marcavam-se a chronometro, com a appoximação de segundos. Nem haver pudessem erros, omissões e imprevistos onde tinha fallado a resolução o sacrosantissimo representante de Deus na terra.

Esta era, esta devia ser a convicção de quantos, na Alemanha e fora della, viviam sob a hypnóse do cesarismo imperial. Assignando a declaração de guerra, muito não tardou que determinasse o imperador os dias exactos da marcha triumphal até Paris. Dia 3, em Liege; dia 5, em Lille; dia 11, na lendaria capital da França! Invenção do telegrapho ou veridico? Depoimento do prisioneiro, tal delimitação de prazos hontem estava na jactancia prussiana. O neto retardatario dos Walkyrias, como tão apropriadamente o chamou Enclides. Corria, não podia comprehendê-lo, o mundo como um seu fatiamento, um seu feudo, de que dispizesse, como senhor de harago e estúpido.

Assim, mobilizou-se o seu exercito formidable, somnambulizado por esta auto-sugestão. Assim desferiu o grito de guerra a colubra azul germanica. Assim foi invadida a Bélgica, um pacifico paiz neutro, sob a ameaça dos mais feroces castigos e represalias, si tentasse oppôr-se, ou emburçar a maldade das forças allemães. "Anihilal ad portas", os prussianos já tinham transposto a fronteira, o kaiser queria passar!

Mas, contrariamente a todas as previsões, a Bélgica não se atemorizou. Fortes na defesa do seu territorio e fortes na consciencia do seu patriotismo, apresentaram-se os belgas para defrontar o colosso. Coube a Liege a gloria excelsa de iniciar a resistencia, que, tanto como aos outros povos, deve ter as honras aos invasores. A heroica cidade, tornou-se a sentinella avançada da França. E só porque, trinta e cinco mil bravos se decidiram a morrer, defendendo temerariamente as avançadas inimigas; ruiu, desfez-se, esboçou-se, o infallibilissimo plano da estrategia allemã!

Homem de valor e de brio, nem de outro modo houvera conquistado o generalato, de golpe comprehendeu von Emmich a inanidade daquelle plano, que se julgavam infallivel, e a imminencia dos desastres, que iam dizimar os seus soldados. A desillusão da sua grande alma de guerreiro foi crucianfissima e indizivel. Sofreu, como somente soffre o condemnado, a quem despertam do alieamento do sono para o horror da guilhotina. Num segundo devia ter padeido séculos e séculos de angustias.

O seu espirito, antes do suicidio, desceu ao limbo de todos os tormentos. E nenhum maior, para quem guarda intacto o sublime orgulho da sua raça, de que o paralelo, feito já na antevista da morte, entre toda uma odysseia de glorias e o implacavel desmentido dos campos de batalha. Elle, que já tinha visto em sonho a agia imperial a partir sobre cidades conquistadas, sobre montes de bandieras e trophéus; media, agora, a extensão daquelle desgraça e o terror daquelle desmentimento.

Mais do que o seu amor proprio de militar, foi a sua hyperdulia de prussiano que, sangrou, que desesperou diante da inconjuravel.

A derrota da Alemanha patetizou-se fatal e certa, como o proprio destino. Morreu para não assistir ao espolamento do império, ou se seu feticismo sempre acreditava indistinctivo. Era o "Finis Germaniae", que se ia escrever no frontispicio de sua patria, e elle não esperou que gravessem a herida legendaria.

O sangue, deste heróe foi juntar-se á cauda de sangue que está invadindo, embelhendo, inundando a Europa inteira. Mais um cadaver, mais lagrimas dos entes estremecidos, que doixou na vida, nada importa. A guerra continuará, pois não pôde conter o vendaval que se desmenhou. Não ha como pregar misericordia e amor a homens, a quem o desvario do odio tornou mais impiedosos do que as proprias feras. Não ha como apaciar o desespero das furias, os mais cultos, os mais civilizados paizes da Terra transformaram-se em mata-

deiros humanos, "sont des champs de carnage au triumphe la mort". Como é voraz a guerra, como é cruel, como é insaciavel! Não bastam as victimas, que já lhe offereceram em holocausto. Como si não chegassem as batalhas, matam-se feridos nos hospitais de sangue, matam-se creanças, mulheres e velhos indefesos, mata-se até quem não quer matar e quem protesta contra a barbara carnificina!

E ainda ha quem não profetiza, não condemna, não amaldiçoa o causador de toda essa matança, o tensor de toda essa sangria. O século de Albrecht e de Garrel, o século da supercivilização, embelhando-se com o furtivo da chacha, é uma calamidade que só não revela aos nossos mortaes. Como é primitiva, e pueril o delirio epico, pueril de Nero, mandando deitar fogo aos quatro cantos de Roma, para o deslargo dos seus servos embeitados! Hoje, faz-se mais e melhor. O incendio não devora uma cidade apenas. Até-a-se, propaga-se, crepita em oito grandes nações. E mais gigantesco, mais grandioso e mais impotente. "Das ist ganz kolossal!"

"Vae morituri!" Baal está encolerizado e a colera dos deuses só se abrandou com sacrificios de sangue. Matemos, pois, por Baal. Esse o estribillo da guerra. Com taes instinctos, um simples individuo é um assassino, porém a senhor de quatro milhões de baionetas é um heróe. Por uma indigna e monstruosissima incoherencia, pune-se quem mata um seu semelhante e glorifica-se, endoa-se quem faz morrerem milhares de homens. Foi para isso, para esse crime inominavel, que se accumularam vinte séculos de civilização christã e se instituiu a Moral em sciencia!

Mas todo esse sangue brada aos céos e clama por vingança. Até quando, a nevros, da morte sacralizada, a velha, a cullissima Europa? O homem, que provocou esta guerra hedionda, não mais vislumbra um resplendor de piedade? Tada, esta carnificina não no apavore, não lhe tira o sono, não no atormenta? A simples contemplação da realidade já o deve ter convencido de que sozinho, não se pôde bater contra o mundo inteiro. E é o mundo inteiro, abafado em seus fundamentos, transido em sua misericordia, que reclama um fim para essa bacantismo sem par. Basta de mortes, basta de exterminio.

Demais, o sangue derramado sempre se paga com uma usura diabolica. Fôra da legitima defesa, o homicidio é um crime que nunca se perdôa, mesmo quando a gloria de Wagram, de Austerlitz, de Léna aureola o genio dos Napoleões.

Quem mata faz da propria sombra o renorso e tem na propria consciencia o carrasco.

E a parrieda da "Legenda dos Séculos", Kanul, para apressar de alguns dias a sua ascensão ao throno, assassina sacrilegamente Sveno, o velho paiz que dormia confiante e calmo. Ninguém no sonho e Kanul foi um grande rei. Teve, todavia as glorias, todos os gozos e todos os triumphos. Quando morreu, havia ultrapassado os feitos de todos os conquistadores e esquecido, até, o seu infame parriedio.

Enterraram-no na velusta cathedra, com as pompas, as benções e as glorificações da egreja, porque não, se lhe sabia o crime.

O templo ficou deserto e silencioso, como o só bruxulear dos cirrinhos.

Alta noite, o cadaver levantou-se do tumulo, abriu os olhos, empuçou a espada vencedora e sahuiu para a escuridão, para o silencio. Andou leguas e leguas, como andam os espectros e os phantasmas, até chegar ao monte Sava. Ah! cortou, na brançura immaculada da neve, um manto real para a sua entrada no paraizo. Então, pôz-se em marcha para o ultimo pouso dos deitos.

Mas uma gota de sangue cahi dos altos sobre a neve do manto. Depois outra gota, depois outra ainda, depois uma infinidade de gotas, toda uma bátega de sangue. A mortalla ficou rubra e Kanul acovardou-se. O sangue do Sveno molhava da cabeca aos pés. Kanul comprehendendo a sua eterna maldição, O parriedio fugiu de si mesmo e, sentindo a cada passo

"Une goutte de sang sur sa tête pleuvait."

"Rêve éternellement sous l'énorme ciel noir."

FLORIANNO BRITTO

ROMA, 26. — Dizem de Napoles que foi hoje preso naquella cidade o empregado ferroviario Horrachelli sobre o qual recaem sérias suspeitas de ser o autor ou um dos cúmplices do attentado commetido ha dias contra um comboio de passageiros, nas proximidades da estação de Paggio Reale.

LISBOA, 26. — O governo fez punir o capitão Homem Figueira, do por haver, ha tempos, prendido injustamente em Penamacor o sr. João Franco.

NOTÍCIAS DA GUERRA

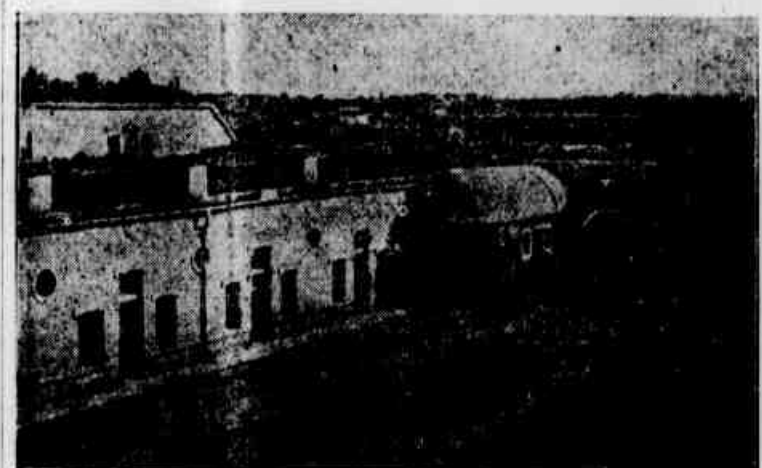
(SERVIÇO ESPECIAL DA COMPAGNIE DES CABLES SUD AMERICAINS)

PARIS, 27. — NO DEPARTAMENTO DO NORTE OS ALLIADOS FORAM OBRIGADOS A UM PEQUENO RETROCESSO.

PARIS, 27. — A OFFENSIVA TORNA-SE INTENSÍSSIMA EM VOSGES E NANCY. OS ALLEMAES SOFFREM EXTRAORDINARIAS PERDAS.

PARIS, 27. — O GENERAL KITCHENER DISCURSANDO NO PARLAMENTO DECLAROU QUE AS TROPAS INGLEZAS MANTIVEM A SUA FAMA DE BRAVURA E QUE O EFFECTIVO DOS MESMOS SERÁ INDEFINITAMENTE RENOVADO POR CONTINGENTES DAS COLONIAS E DA METROPOLIS ATÉ A VICTORIA.

Nas fronteiras francezas



Fortaleza Mandada na fronteira da França com a Alemanha.

PARIS, 27. — OS RUSSOS QUE MARCHAM PARA KOENIGSBERG JÁ ALCANÇARAM MARIENBURG.

PARIS, 27. — NA RENOVACÃO MINISTERIAL FORAM ESCOLHIDOS: BRIAND DA JUSTIÇA; MILLE-RAND, DA GUERRA; SEMBAT, DOS TRABALHOS; E RIBOT, DAS FINANÇAS.

PARIS, 27. — MORREU EM COMBATE O GENERAL RUSSO VAN. NOERKI IVANOFF.

PARIS, 27. — O DR. SABINO BARROSO, PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS E QUE SE ACHAVA NA EUROPA EM PASSEIO, EMBARCOU PARA AQUI A BORDO DO "ALCANTARA", DA MALA REAL.

ROMA, 26. — Os despojos do padre Wenez, geral dos jesuitas ante hontem fallecido, estiveram expostos na capella do collegio allemão e depois foram trasladados para a povoação de Verano.

Durante a manhã, foram celebradas missas em todas as egrejas da cidade.

Para o cargo do padre Wenez foi nomeado interinamente o padre francez Fine.

PORTO, 26. — Em meio da via, sem descurar, tombando a locomotiva sobre a via, um comboio, dos que fazem carreira entre esta cidade e Matosinhos.

Do desastre morreram quatro pessoas, ficando duas gravemente feridas.

S. PETERSBURGO, 26. — Falleceu nesta capital o sr. M. G. Akimoff, presidente do conselho do imperio.

PARIS, 26. — Noticias chegadas no correr do dia fallam numa importante batalha que se travou no Hainaut.

PARIS, 26. — Em Ostende corria o boato que se empenhara um sangrento combate em Luttre, proximo a Fleurus.

Dr. Leopoldo d'Arango Especialista em partos, moléstias de mulheres e creanças, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio, Rua do Cabugi, 11-12, andar, de 11 ás 13 horas. — Pagamento á vista. Residência, rua do Hospício 50 B. — Chamados por escrito a qualquer hora. — Campa electrica para chamados a noite.

ULTIMA HORA

LONDRES, 27. — A ilha de Hagolandia, no Mar do Norte, entregou-se sem resistencia aos inglezes.

PARIS, 27. Está preparada forte resistencia em Ostende, na Belgica.

PARIS, 27. O principe Frederico Saxe Menningem, quarto filho de Jorge II, morreu no combate de Namur.

PARIS, 27. — Seguiram para Orleans oito mil prisioneiros allemães.

PARIS, 27. — A offensiva do exercito allemão foi repellido pelos aliados na Lorena.

Nas fronteiras francezas



Fortaleza Mandada na fronteira da França com a Alemanha.

PARIS, 27. — Continua a batalha de Lunville, estendendo-se a Vezouse e Ciry, havendo até agora vantagens para os francezes.

PARIS, 27. — O XV corpo do exercito francez derrotou uma divisão allemã em Vezouse.

PARIS, 27. — Na entrada da floresta das Ardennes o VI corpo do exercito francez aniquilou dois regimentos bavareses.

PARIS, 27. — As forças russas tomaram Marienburgo, depois de perdas consideraveis, tendo fallecido no assalto membros da aristocracia allemã.

PARIS, 27. — DEVIDO AS ATROCIDADES DOS ALLEMAES TEM SIDO IMENSO O EXODO DOS BELGAS.

NA ESTACAO DO NORTE DE PARIS DESEMBARGARAM 25 MIL CREANCAS, MUITOS ADOLESCENTES E VARIOS VELHOS. ESTES CONTAM A DESHUMANIDADE POR QUE PASSARAM NUNCA CONSIDERAVEL DE MULHERES ENLOQUECER.

A PREFEITURA DE POLICIA DE PARIS ABRIJA OS ENLACADOS NOS THEATROS E NOS CINEMAS.

LONDRES, 27. — THE DAILY EXPRESS DIZ QUE AS PERDAS DOS ALLEMAES TEM SIDO O TRIPLO DA DOS ALLIADOS.

PARIS, 27. — UMA DIVISÃO DA CAVALLARIA ALLEMA QUE PASSOU A FROTEIRA FRANCEZA A OESTE DE MONS, TRUCIDOU MULHERES CREANCAS, INCENDIOU IGREJAS EM LOURCHE SOMAIN, ESPALHANDO O TERROR A ARTHURIA FRANÇA DESTRUINDO A COMPLETA.

PARIS, 27. — AS FORÇAS RUSSAS AVANÇAM SOBRE VIENNA, CAPITAL DA AUSTRIA.

Economias, economias O "Correio da Manhã".

RIO, 26. — O "Correio da Manhã" publica um longo artigo, tratando das economias organometricas, classificando algumas de justas e outras de absurdas e assim se refere a todas especialmente ás do ministerio da agricultura sobre as propostas borda commentarios, analysando a primeira lei de despesas a ser debatida. Diz que sobre as verbas da agricultura o dr. Manoel Borba, relator, fez trabalho metucioso, dando cortes nas dotações desse ministerio. Para se calcular a profundidade de tal estudo, basta assignalar que elle reduziu quasi um terço do respectivo orçamento. O "Correio" declara que não censura o rigorismo do dr. Borba, que na commissão de finanças, faz parte do grupo que se poderia chamar dos irreductiveis, dos que têm a preocupação do interesse politico a ser ferido e o advoçam preconizando reduções organometricas como meio mais pratico e efficiente para ser conseguido o equilibrio organometrico. Aduz que não pode, como orgão eretico que é, jamais ser accusado de louvar despesas largas. Affirma que a respeito desse luxuoso ministerio mais de uma vez já se tem pronunciado de modo inequivoco, emitindo opinião de que muitos dos seus departamentos são simples machinas de gastar dinheiro, sem utilidade immediata mesmo sem resultado algum aproveitavel para o paiz. Entretanto, acha que os cortes feitos pelo deputado Borba atingem-não de maneira brutal exactamente nos servigos de maior resultado pratico que são os que dizem respeito á estatistica.

Em conclusão de suas referencias sobre os cortes do ministerio da agricultura, o "Correio" avança que o Brazil não possui ainda uma organisação perfeita do serviço das quaes necessitamos. E o ministerio da estatistica, para provala basta o reconhecimento geral da Republica que deveria ser feito em 1910.

Por falta de dinheiro deixou de ser completado. Nota a supressão das respectivas delegações nos Estados, accrescentando que o ministro Rodolpho Miranda, na sua gestão exaltou a verba consideravel de que dispunha para tal fim, não tirando della nenhum proveito para a nação.

Mas o facto é que começamos a ter sinão um serviço perfeito de estatistica, pelo menos um serviço soffrivel e por isso o ministerio da agricultura poderia se orgulhar de haver proporcionado alguma coisa de util ao Brazil. Reduzir a minima proporção uma obra dessa natureza, em via de formação, a venda do orgão carioso, deve convencer o deputado Borba, que é tirar o incentivo das coisas uteis e praticas lorio da agricultura, todos o reco, nhem, ostenta repartições absolutamente dispensaveis, como a famosa inspeccoria de pesca da qual ninguém conseguiu descobrir ainda o fim exacto.

E fecha o "Correio" a sua serie de considerações aconselhando cortes em outras verbas que em caso urgente podiam ser dispensados, mas que não estragem, por amor a quadro vitens, um trabalho paciente, methodico e proveitoso que já nos custou muito dinheiro.

PARIS, 27. — A CRUZ VERMELHA BELGA ESTÁ SENDO DILIGIDA EM PESSOA PELA RAÍRIA.

PARIS, 27. — NOTÍCIAS DE ANTWERP DIZEM QUE ESSA CIDADE TEM ELEMENTOS PARA RESISTIR POR MESES A INVASTIDAS DOS ALLEMAES.

PARIS, 27. A DIVISÃO ALLEMA QUE MARCHAVA PARA O SUL, FOI OBRIGADA A RECUAR.

PARIS, 27. — Pediu demissão o ministerio francez. O sr. Raymond Poicarré, presidente da Republica, convidou sr. René Viviani a organizar o outro ministerio. Este ficou assim organizado: presidente, Viviani; guerra, Millerand; marinha, Augagneur; estranhos, Pelassé; Finanças, Ribot; interior, Maloy; justiça, Briand; instrução publica, Sarraut; obras publicas, Sambat; colonias, Doumergue; commercio, Thiers; agricultura, David; trabalho, Bianvenut Martini; sem pasta, Jules Guesde.

PARIS, 27. — O "Correio da Manhã" publica um longo artigo, tratando das economias organometricas, classificando algumas de justas e outras de absurdas e assim se refere a todas especialmente ás do ministerio da agricultura sobre as propostas borda commentarios, analysando a primeira lei de despesas a ser debatida. Diz que sobre as verbas da agricultura o dr. Manoel Borba, relator, fez trabalho metucioso, dando cortes nas dotações desse ministerio. Para se calcular a profundidade de tal estudo, basta assignalar que elle reduziu quasi um terço do respectivo orçamento. O "Correio" declara que não censura o rigorismo do dr. Borba, que na commissão de finanças, faz parte do grupo que se poderia chamar dos irreductiveis, dos que têm a preocupação do interesse politico a ser ferido e o advoçam preconizando reduções organometricas como meio mais pratico e efficiente para ser conseguido o equilibrio organometrico. Aduz que não pode, como orgão eretico que é, jamais ser accusado de louvar despesas largas. Affirma que a respeito desse luxuoso ministerio mais de uma vez já se tem pronunciado de modo inequivoco, emitindo opinião de que muitos dos seus departamentos são simples machinas de gastar dinheiro, sem utilidade immediata mesmo sem resultado algum aproveitavel para o paiz. Entretanto, acha que os cortes feitos pelo deputado Borba atingem-não de maneira brutal exactamente nos servigos de maior resultado pratico que são os que dizem respeito á estatistica.

Em conclusão de suas referencias sobre os cortes do ministerio da agricultura, o "Correio" avança que o Brazil não possui ainda uma organisação perfeita do serviço das quaes necessitamos. E o ministerio da estatistica, para provala basta o reconhecimento geral da Republica que deveria ser feito em 1910.

Por falta de dinheiro deixou de ser completado. Nota a supressão das respectivas delegações nos Estados, accrescentando que o ministro Rodolpho Miranda, na sua gestão exaltou a verba consideravel de que dispunha para tal fim, não tirando della nenhum proveito para a nação.

Mas o facto é que começamos a ter sinão um serviço perfeito de estatistica, pelo menos um serviço soffrivel e por isso o ministerio da agricultura poderia se orgulhar de haver proporcionado alguma coisa de util ao Brazil. Reduzir a minima proporção uma obra dessa natureza, em via de formação, a venda do orgão carioso, deve convencer o deputado Borba, que é tirar o incentivo das coisas uteis e praticas lorio da agricultura, todos o reco, nhem, ostenta repartições absolutamente dispensaveis, como a famosa inspeccoria de pesca da qual ninguém conseguiu descobrir ainda o fim exacto.

E fecha o "Correio" a sua serie de considerações aconselhando cortes em outras verbas que em caso urgente podiam ser dispensados, mas que não estragem, por amor a quadro vitens, um trabalho paciente, methodico e proveitoso que já nos custou muito dinheiro.

PARIS, 27. — A CRUZ VERMELHA BELGA ESTÁ SENDO DILIGIDA EM PESSOA PELA RAÍRIA.

PARIS, 27. — NOTÍCIAS DE ANTWERP DIZEM QUE ESSA CIDADE TEM ELEMENTOS PARA RESISTIR POR MESES A INVASTIDAS DOS ALLEMAES.

PARIS, 27. A DIVISÃO ALLEMA QUE MARCHAVA PARA O SUL, FOI OBRIGADA A RECUAR.

PARIS, 27. — Pediu demissão o ministerio francez. O sr. Raymond Poicarré, presidente da Republica, convidou sr. René Viviani a organizar o outro ministerio. Este ficou assim organizado: presidente, Viviani; guerra, Millerand; marinha, Augagneur; estranhos, Pelassé; Finanças, Ribot; interior, Maloy; justiça, Briand; instrução publica, Sarraut; obras publicas, Sambat; colonias, Doumergue; commercio, Thiers; agricultura, David; trabalho, Bianvenut Martini; sem pasta, Jules Guesde.

PARIS, 27. — O "Correio da Manhã" publica um longo artigo, tratando das economias organometricas, classificando algumas de justas e outras de absurdas e assim se refere a todas especialmente ás do ministerio da agricultura sobre as propostas borda commentarios, analysando a primeira lei de despesas a ser debatida. Diz que sobre as verbas da agricultura o dr. Manoel Borba, relator, fez trabalho metucioso, dando cortes nas dotações desse ministerio. Para se calcular a profundidade de tal estudo, basta assignalar que elle reduziu quasi um terço do respectivo orçamento. O "Correio" declara que não censura o rigorismo do dr. Borba, que na commissão de finanças, faz parte do grupo que se poderia chamar dos irreductiveis, dos que têm a preocupação do interesse politico a ser ferido e o advoçam preconizando reduções organometricas como meio mais pratico e efficiente para ser conseguido o equilibrio organometrico. Aduz que não pode, como orgão eretico que é, jamais ser accusado de louvar despesas largas. Affirma que a respeito desse luxuoso ministerio mais de uma vez já se tem pronunciado de modo inequivoco, emitindo opinião de que muitos dos seus departamentos são simples machinas de gastar dinheiro, sem utilidade immediata mesmo sem resultado algum aproveitavel para o paiz. Entretanto, acha que os cortes feitos pelo deputado Borba atingem-não de maneira brutal exactamente nos servigos de maior resultado pratico que são os que dizem respeito á estatistica.

Em conclusão de suas referencias sobre os cortes do ministerio da agricultura, o "Correio" avança que o Brazil não possui ainda uma organisação perfeita do serviço das quaes necessitamos. E o ministerio da estatistica, para provala basta o reconhecimento geral da Republica que deveria ser feito em 1910.

Por falta de dinheiro deixou de ser completado. Nota a supressão das respectivas delegações nos Estados, accrescentando que o ministro Rodolpho Miranda, na sua gestão exaltou a verba consideravel de que dispunha para tal fim, não tirando della nenhum proveito para a nação.

Mas o facto é que começamos a ter sinão um serviço perfeito de estatistica, pelo menos um serviço soffrivel e por isso o ministerio da agricultura poderia se orgulhar de haver proporcionado alguma coisa de util ao Brazil. Reduzir a minima proporção uma obra dessa natureza, em via de formação, a venda do orgão carioso, deve convencer o deputado Borba, que é tirar o incentivo das coisas uteis e praticas lorio da agricultura, todos o reco, nhem, ostenta repartições absolutamente dispensaveis, como a famosa inspeccoria de pesca da qual ninguém conseguiu descobrir ainda o fim exacto.

A INDUSTRIA NACIONAL O Proteccionismo Estatísticas, dados e commentarios

RIO, 26. — Para demonstrar que o proteccionismo á industria nacional feito com exaggerada sobre carga nos productos de importação só tem dado resultados negativos o "Correio da Manhã" publica uma criteriosa apreciação que conclue do modo seguinte: "Em 1901 a importação de juta e canhamo para o fabrico de saccos foi de 115.46.468 kilos. Em 1913 a importação deveria ter declinado si não apregoados intuitos obedecees, sem realmente a uma necessidade nacional. Succedeu, porém, isto: em 1913 a importação subiu a 19.961.306 kilos ou mais, 8.417.638 do que ha dez annos antes, havendo accrescido 72 %".

A protecção á cultura de plantas fibrosas foi uma esplendida "blague". Ella permittiu que enriquecessem somente os exploradores daquella industria, ainda que com grande prejuizo para a lavoura que passou a comprar por preço muito mais elevado a saccaria necessaria ao acondicionamento de café e de cereaes. Mesmo com relação á anagem isto é com o tecido proprio para saccos, a estatistica nos mostra que em 1901 a importação sendo de 72.079 kilos em 1912 chegou a 118.922.

Tambem a industria de tecidos de lã obteve, em tempos, que a tarifa alfandegaria lhe consignasse descevalda protecção nos impostos sobre esses tecidos que soffreram notavel agravamento. Devemos dizer com a nossa lealdade habitual que a industria da tonelagem tem feito notaveis progressos e que multissimos dos nossos "smarts" vestem e pagam lindas casimiras brasileiras convencidos, simos pela habilidade de seus alfaiates que pagam mais caro mas só usam tecidos allemães e inglezes. Mas os progressos da tecelagem de lã deveriam ter concorrido para o desenvolvimento da criação de ovelhas industria esta bastante remunerada, determinando a redução da importação da lã como materia prima.

Tal não succedeu. Em 1901 a importação desse artigo lavado carbonizado, tinto e em rã foi de 186.966 kilos. Em 1913 tinha subido para 196.509 kilos ao mesmo tempo em que a importação de fio que em 1901 fora 270.246 kilos subia em 1913 a 1.712.510 kilos!

São ainda do "Correio da Manhã" essas palavras referentes ao proteccionismo. "A lã manufacturada e convertida em artigos diversos figura na estatistica de 1901 com um total de 1.227.149 kilos e em 1913 com 1.923.307 kilos. Nestes algarismos entram tecidos propriamente ditos com 931.190 kilos, em 1901; e 1.249.196 kilos em 1913. Não se deve esquecer que a importação de tecidos de lã entra com maior volume na parte que se refere a adornos para o bello sexo.

Outra industria para a qual têm sido solicitadas medidas protectoras pelos incensaveis defensores do proteccionismo de seus cofres, é a do papel. Repetidos ataques têm sido iniciados com intuito de se arrancarem mais favores aduaneiros para essa pseudo industria nacional de que até hoje não tem sabido sião a fabricação de ordinario artigo, estando presentemente melhorada, unicamente porque recebe da Europa a massa já preparada e comprimida em pastas. E esta massa, dissolvida em tanques nas fabricas brasileiras é convertida em fibras que se reduzem a folhas. E nisto se resume a fabricação do papel nacional que julgam ter direito a pesar sobre odo o paiz com imposto esmagador destinado a beneficiar as algibeiras de meia duzia de industrias!

Ora essa pasta de madeira para o fabrico de papel figurou na estatistica de importação em 1901 com 466.864 kilos e no anno findo brilha na mesma estatistica com 6.022.875 kilos! Como é calculavel, a cultura nacional das plantas fibrosas destinadas á fabricação de papel, vale hoje tanto quanto valia ha dez vinte, ou cincoenta annos atrás!

PARIS, 27. — NOTA OFFICIAL DECLARA QUE OS ALLIADOS REDUZIRAM OS ESTRINCHERAMENTOS ALLEMAES, ATTRAHINDO PARA LIEGE, MALINES E BRUXELLAS.

PARIS, 27. O CORPO ALLEMAO QUE ATACOU NAMUR, JÁ ESTÁ RETIDO OS FORTES DESTA CIDADE AINDA RESISTEM.

DIARIO

SOCIAL

PELO PARNASO

A GUERRA

(Ferreira de Mello)

A guerra é um monstro enorme, um cataclismo vivo,
Cujas forças refaz nas vidas mil que traga
Na volúpia do sangue espandando ao vivo
Da ambição com que Marte o lucto e a dor propaga

A rojar com fragor seu ventre repulsivo,
Na terra se distende e vai de plaga em plaga
Transpondo o mar que ruga em ancias de captivo
Sob o rubro que tinge o azulino da vaga.

Nos campos a lavoura, as flores nas campinas
Elle cresta. E á cidade a fechar officinas,
Dos obreiros reclama o pulso nobre e forte.

E a bellicosa massa altiva que não cança,
Flamívoro e matando a candida esperança,
Clamoroso, conduz para os festins da morte.

tribuído na próxima segunda-feira.

Retretas

No jardim da praça da República, hoje, a 11 horas, foi realizada a 1ª sessão do Theatro do Estado.

Viajantes

Passageiro do paquete "Garcia", chegou ontem a esta cidade o sr. Pedro Gayán, acompanhado de sua esposa, consorte.

Enfermos

Guarda o leito, há dias, o sr. dr. José de Góes Cavalcante, chefe de seção do Theatro do Estado.

Em sua residência, á rua da Aurora, tem recebido a digna e muito visitas.

Em sua residência, encontra-se acomado o sr. coronel João Benedito.

Na residência, de seus pais á rua da Conceição, 60, encontra-se doente o estimavel acadêmico Sr. Araújo, funcionário federal.

Fallecidos

A 25 do corrente falleceu na vizinha capital da Paralybia, vítima de antigos padecimentos, a exma. sr. d. Colina Augusta de Medeiros Bastos, veneranda tia do sr. Antonio de Carvalho Bastos.

Succumbiu ontem no Arruado, onde morava, o sr. Manoel Gregório dos Santos, presidente da "Sociedade Beneficente dos Talleiros".

A rua do Amparo, ás 5 horas de ontem desapareceu a pequena Carmen, de 5 mezes de idade e filha do sr. tenente João Paulo de Mello, funcionário da Central de Polícia e sua exma. esposa d. Albertina de Gusmão Mello.

A inhumação da petiza effectou-se no cemitério daquella cidade, pelas 17 horas.

Em casa do seu genro dr. Victor Kromenacker, engenheiro civil n.º 47, á estrada real da Magdalena falleceu ontem, ás 2 horas da madrugada a exma. sr. d. Francisca Broderick Bertholini, proprietária na Escada.

Aos seus dignos filhos, major Hilário Bertholini e família, capitão Luiz Bertholini e família e aos seus genros Victor Kromenacker e família, capitão Luiz Ramos e família, capitão Luiz Ramos e família e a família Broderick dos nossos pezaros.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

A extinta, que era muito estimada no seio da sua digna família, tinha a avançada idade de 96 annos.

Um projecto do deputado Raphael Pinheiro e os addidos militares brasileiros na guerra europea

RIO, 25. — O deputado Raphael Pinheiro apresentará á Camara na proxima sessão um projecto de lei, determinando que o governo brasileiro faça addir ao estado maior de cada um dos exercitos beligerantes na Europa um official de terra e em cada armada um official da marinha para acompanhar a guerra.

Pondera o deputado bahiano não achar razoavel a parcialidade do governo mandando apenas addir um nesso official ás forças aliadas, acrescentando que es. ses officiaes não gastarão tanto como o addido ao exercito germanico.

As aposentadorias dos funcionarios publicos

RIO, 26. — O dr. Rivadávia Correa, ministro da fazenda, attendendo ao pedido do primeiro secretario da Camara remetteu hontem 39 processos de aposentadorias de funcionarios publicos, constantes da relação que acompanhou o officio, enviado pela commissão de finanças, conforme requerer o sr. Carlos Peixoto.

O seu enterramento teve lugar hoje no cemitério da Escada, tendo sido o cadaver conduzido para ali por um trem especial que partiu das Cinco Portas pelas 14 horas.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

A extinta, que era muito estimada no seio da sua digna família, tinha a avançada idade de 96 annos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu traz-ante-hontem, na cidade de Igarassu, em a residência de seu filho sr. Quirino Cardoso de Vasconcelos, a veneranda sr. d. Lucinda Tavares de Vasconcelos.

Cinemas & Theatros

Corina Silva



A graciosa atriz que hontem no Moderno representou á maravilha o papel de Julia na "Menina do Chocolate"; a gentil criada teve um interprete magnifico.

A Corina é um grande successo nesta peça.

O caso do "Blücher"

Um "sueto" do "Correio da Manhã"

RIO, 26. — O "Correio da Manhã" publicou, hontem, o seguinte "sueto":

"A bordo do "Blücher", ancorado no Recife houve ha dias um conflicto, entre a tripulação e os passageiros.

Como se sabe, o "Blücher" ainda conservase no porto da capital pernambucana, porque não se arrojou a ganhar mar alto, temendo uma captura dos cruzadores ingleses e francezes.

Que elle permanecesse no Recife até que seja terminado o conflicto europaeo, admittese perfeitamente; o que nem mesmo se pôde comprehender, porém, é que os seus passageiros e tripulantes nelle promovam desordens, das quaes resultem, como no caso vertente, muitas mortes.

Já hontem se publicou que do rio Capibaribe foram retirados mais tres cadaveres de victimas da luta, verificada á bordo.

Os passageiros do "Blücher" asseveram que a tripulação do navio os agrediu; a tripulação, por sua vez, affirma que foi levada á desfecho dos aggressores passageiros e nisso é secundada pelo commandante do paquete.

Seja como fór, o facto é que as nossas aguas não podem continuar theatro de scenas deplorabilissimas.

O governo brasileiro está empenhado em não consentir que os fillos do paiz violem por qualquer modo a neutralidade que devemos

O cruzador "Republica" parte para Santos

RIO, 26. — Partiu hontem para Santos, onde vai manter a neutralidade do Brasil no conflicto europeu, o cruzador "Republica".

A independencia do Uruguay

RIO, 26. — Commemorando-se hontem o anniversario da independencia do Uruguay, o seu representante aqui deu recepção.

AGENTES

A America Meridional, precisa de agentes ctivos e idoneos, dando-lhes vantajosas commissões e ordenados.

Rua Duque de Caxias n.º 60 1.º andar.

manter, perante as nações em luta.

Já fez mesmo seguir para um cruzeiro maritimo alguns dos nossos navios de guerra que têm por missão evitar que dentro das aguas territoriaes seja feita alguma preza de guerra.

Como pois admittir que dentro de um porto da Republica, os estrangeiros violem essa neutralidade?

Final isto por aqui tambem se pode considerar um paiz organizado, em que os nacionaes e estrangeiros são obrigados a reger-se por exigencias legais.

A's vezes

"No Moderno"

Fomos hontem ao Moderno assistir, mais uma vez, a nossa velha conhecida "Menina do Chocolate". É uma sensação exquisita, manei- ra de encantar difficil o querermos relativar nos artistas no momento o que sentimos e applaudimos em outras representações da mesma peça.

A entonação de voz que nos agradou, o gesto que julgamos bem executado e a propensão, nos fazem falta quando não os ouvimos e vemos em exhibições ultteriores da mesma peça.

Ha como uma incarnação do personagem que fica irresistivelmente presente.

Já vimos a menina Suzanne Lapistelle "feita" por uma atriz que nada tinha de ingenua e não lhe emprestava a vehemencia dos gestos dramáticos de Maria Castro; identificava-se completamente com o tipo "li- geiro" da parisiense, animada, mal educada sem lhe juntar os fortes lances que lhe dá essa notavel artista.

Acurramos que a desempenhada e graciosa Corina está uma "Menina do Chocolate" bem escolhida.

Os artistas, todos bons, pareciam estar deslocados das suas aptidões naturaes.

Disse-lha que a exclusão de alguns delles daria uma interpretação mais bem conseguida e uniforme.

O Marzullo, esse estava a gosto; via-se bem que sem esforço, naturalmente fazia um fanfarrão, paraisita, magnifico.

Os sr. emprezarios deviam comprehendere que um artista educado em uma escola dramatica, que está acostumado a representar difficilissimos papeis, que exigem um estudo de trabalho, não pôde fazer Paulo Normand.

Gultry não pôde fazer o sr. Toupet, nem Aquilino Miranda qualquer genero serio.

J. do Rego Junior.

O P. R. C. e o proletariado

RIO, 26. — Reuniram-se ante-hontem, á tarde a commissão executiva do P. R. C. daqui com o fim, segundo expoz o sr. Augusto de Vasconcellos, de proporcionar trabalho ao proletariado que se encontra em disponibilidade.

Parce que o prefeto apoiará a medida proposta, sendo a despesa provavelmente estimada em 1500 contos por parcelas mensaes de 500.

Homenagens Funebres

RIO, 26. — Hontem em signal de pezar pela morte do presidente Saenz Pena, da Argentina cujo enterro se realizou ás 11 1/2 horas, os navios e as fortalezas daqui salvaram com 21 tiros em homenagem á memoria do illustre chefe de Estado da nação amiga.

Alnda a emissão de papel-moeda

RIO, 26. — O dr. Rivadávia Correa, ministro da fazenda, remetteu hontem á Camara a mensagem do sr. presidente da Republica, communicando ter sido sancionado o projecto que manda emitir papel moeda.

Pedido de Reforma

RIO, 26. — Pediu reforma o capitão de fragata Bartholomeu Silva Santos.

xergas amarelas fazem as fortes almas — e é só vestido d'estampado, que se põe no Paraizo.

Tem vocação para mormar o meu amigo, desalento e secco — alguma coisa que eu leia?... Eu não posso adormecer sem ler!

Eu possua apenas um numero do "Journal da Tarde", que rasguei pelo meio, e partilhei com elle fraternalmente. E quem não viu então Jacintho, senhor de Torres, acapado á borda da enxerga, junto da vela que pingava sobre o alqueire com os pés nus enfiados nos grossos sapatos, perdido dentro da camisa da patroa, to- da em folhos, percorrendo na me- lade do "Journal da Tarde", com os olhos turvos, os annuncios dos pa- queiros — não pôde saber o que é uma vigorosa e real imagem do desalento?

Assim o deixei — e dali a non- co, estendido na minha enxerga tambem espartana, subia através dum sonho jovial e gerulito, ao planeta Venus, onde encontrava, entre os olmos e os expostos num verdez Plátão e Zé Braz, em alta camaradagem intellectual, bebendo vinho da Rethica, pelos copos de Torres! Traximos todos tres brusca- mente uma controversia sobre o século XIX. Ao longo, por entre u- ma floresta de rosas e mais altas que carvalhos, alvejavam os mar- mores duma cidade e resovavam tantos carros. Não recordo o que Xenophonte sustentou acerca da civilização e do phonographo. De repente tudo foi turbiado pelas fus- cas nuvens, através das quaes eu distinguia Jacintho, fugindo num burro que elle impellia furiosa- mente com os calcaneares, com uma vergasta, com herros, para os lados do "Jasmeiro".

Continua

Folhetim do "Diário de Pernambuco"

CIVILISAÇÃO

Eça de Queiroz

(Continuação)

IV

O Zé Braz, no entanto, com as mãos na cabeça, desaparecera á ordenar a ceia para "suas inselencias". O pobre Jacintho, esbarandado, pelo desastre, sem resistencia contra aquelle brusco desaparecimento de toda a civilização, caíra pesadamente sobre o poial do ma janelia, e dali olhava os mon- tes. E eu, a quem aquelles tres ser- ranos e o cantar do gogureiro, sa- biam bem, terminei por descer á cozinha, conduzido pelo cocheiro, através de escadas e becos onde a escuridão vinha menos do crepus- culo do que de densas teias de aranha.

A cozinha era uma espessa mas- sa de tons e formas negras, cor de fuligem, onde refulgia no fundo, sobre o chão de terra, uma fogueira vermelha que lambia grossas panellas de ferro, e se perdia em fumarada pela grade escassa que no alto coava a luz. Ah! um bando alvorçado e palreiro de mulhe- res depenava frangos, batia ovos, escarolava arroz, com santo fer- vor... Do meio, dellas o bom casei- ro, investiu para mim jurando que "a ceia de "suas inselencias" não demorava um credo". E como eu o interrogava a respeito de camas, o digno Braz teve um murmuro vago e tímido sobre "exergas- tinas no chão".

E o que basta, sr. Zé Braz — acudi eu para o consolar.

— Pois assim Deus seja servido! — suspirou o homem excellentemente, que atravessava, nessa hora, o transe mais amargo da sua vida serrana.

Voltando a cima, com estas con- solantes novas da ceia e cama, en- contrei ainda o meu Jacintho no poial da janelia, embelhendo-se to- do da doce paz crepuscular, que leuta e caladamente se estabelecia sobre valle e monte. No alto já tre- meluzia uma estrella, a Vesper dia- mantina, que é tudo o que neste cem christão resta do esplendor de Venus! Jacintho nunca considerara bem aquella estrella — nem assis- tira a este magesto e doce adorme- cer das coisas. Esse ennegrecimen- to de montes e arvoredos, es- casas claras, fundindo-se na sim- bra, um toque dormiente de sino que vinha pelas quebradas, o co- cheiro das aguas entre relvas bai- xas — eram para elle como inicia- ções. Eu estava defronte, no outro poial. E sentia suspirar como um homem que enfim descança.

Assim nos encontramos nesta tem- plação do Zé Braz, com o doce aviso de que estava na mesa — a "ceiazinha". Era adiante, noutra sala mais nua, mais negra. E ali, o meu supercivilizado Jacintho en- coucou com um pavor genuino. Na mesa de pinho, rebobera com uma toalha de mãos, encostada á pare- de de sordida, uma vela de cego moio derredita num castiçal de latão alumia- va dois pratos de louça

amarella, ladeados por colheres de pau e por garfos de ferro. Os co- pos, de vidro grosso e baço, con- servavam o tom roxo do vinho que nelles passara em fartos annos de fartas vindimas. O covilhete de barro com as azeitonas delectaria, pela sua singeleza attica, o cora- ção de Diogenes. Na larga brôa estava cravado um facalhão... Po- bre Jacintho!

Mas lá abancon resignado, e mu- lto tempo, pensativamente, esfregou com o seu lengo o garfo negro e a colher de pau. Depois, mudo, des- confiado, provou um gole curto do caldo, que era de galinha e res- cendia. Provou, e levantou para mim, seu companheiro o amigo, uns olhos largos que luziam, sur- prendidos. Tornou a servir uma colherada de caldo, mais cheia, mais lenta... E sorriu, murmuran- do com espanto:

— Está bom!

Estava realmente bom: tinha fi- rizado e tinha moleza; o seu perfume encarnava. Eu, tres vezes, com energia, ataquei aquelle caldo: foi Jacintho que rapou a sopeira. Mas, já, arredando, a brôa, arredando a vela, o bom Zé Braz pousara na mesa uma travessa vidrada, que transbordava de arroz com favas. Ora, apesar da fava (que os gregos chamaram "chioria"), pertencere ás épocas superiores da civilização, e promover tanto a sapiencia que havia em Seyo, na Galacia, um tem- plo dedicado á Minerva Chioriana — Jacintho sempre detestara favas. Tentou todavia uma garrafada lim- da. Da novo os seus olhos, alargan- dos pelo assombro, procuraram os meus. Outra garrafada, outra concen- tração... E eis que o meu difficil- mo amigo exclamou:

— Está optimo!

Eram os pientos ares da serras. Era a arte, deliciosa daquellas mu- lheres que em baixo rexiem as

panellas, cantando a "Vira, meu bem? Não sei: — mas os buoyeros de Jacintho a cada travessa foram ganhando em amplitude e firmeza. E diante do frango louro, assado no espeto de pau, terminou por bradar:

— Está divino!

Nada, porém, o entusiasmou co- mo o vinho, a vinha cabindo de al- to, da grossa caneca verde, um vi- nho gostoso, penetrante, vivo, quente, que tinha em si mais alma que muito poema ou livro santo! Mirado á luz de cebo o copo rude que elle olhava de espuma, eu re- cordava o dia georgico em que Vir- gilio, em casa de Horacio, sob a ramada, cantava o fresco pathos da Rethica. E Jacintho, com uma cor que eu nunca vira na sua pal- lidez sehopenhaurica, sussurrou logo o doce verso:

"Rethica que te carmina dicat."

Quem dignamente te cantará, vi- nho daquellas serras?

Assim jantámos deliciosamente, sob os auspícios do Zé Braz. E de- pois voltámos para as alegrias uni- cas da casa, para as janelas des- vidradas, a contemplar silencio, samente um sumptuos, cou de ve- rão, tão cheio de estrellas, que to- do elle parecia uma densa poeira- da d'ouro vivo, suspensa, immovel, por cima dos montes negros. Como eu observei ao meu Jacintho, na cidade nunca se olham os astros por causa dos candieiros — que os offuscam; e nunca se, entra por is- so numa completa communhão com o universo.

O homem nas capitães pertence á sua casa, ou se o impellim for- tes tendencias de sociabilidade, ao seu bairro. Tudo o isolado e o sepa- rado da restante natureza — os pre- ditos obstrutores de seos andares, a fumaça das chaminés, o rolar monótono de omnibus, a trama en- careceradora da vida urbana...

Mas que differença, num cimo do monte, como Torres! Ali todas es- sas bellas estrellas olham para nós de perto, cobrillando, á ma- neira de olhos conscientes, umas fixamente, com sublime indiffe- rença, outras ansiosamente, com uma luz que palpita, uma luz que chama, como se tentassem revelar os seus segredos ou comprehen- der os nossos... E é impossivel não sentir uma solidariedade pro- funda entre esses immensos mun- dos e os nossos pobres corpos. To- dos somos obra da mesma vontade.

Todos vivemos da mesma acção dessa vontade immanente. Todos, portanto, desde os Urmãos até os Jacinthos, constituímos modos di- versos de um ser unico, e através das suas transformações, somos na mesma unidade. Não ha, di- zia mais consoladora do que esta — que eu, e tu, e aquelle monte, e o sol que agora se esconde, so- mos moléculas do mesmo Todo, governadas pela mesma Lei, re- lógio para o mesmo Fim. Desde logo se somem as responsabilida- des torturantes do individualismo. Que somos nós? Formas sem for- ça, que uma Força impelle. E ha um descaço delectoso nesta cor- toza, mesma fugitiva, de que se é o grão de pó irresponsavel e pas- sivo que vai levado no grande ven- to, ou a gotta perdida na torrente!

Jacintho concordava, sumido na sombra. Nem elle nem eu sabiamos os nomes desses astros admiraveis. Eu, por causa da massica indolên- cia ignorancia de Jacintho, com que sahi do ventre de Coimbra, malha mude espiritual. Jacintho, porém, na sua pomerosa bibidhe- cia tinha "frescos e deslucidos" tra- tados sobre a astronomia! Mas, que nos importava, de resto, que aquelle astro além se chamasse Syrius e aquelle outro Aldebaran? Que lhes importava a elles que um

de nós fosse José e o outro Jacin- tho? Eramos formas transitórias do mesmo ser eterno — e em nós havia o mesmo Deus. E se elles tambem, assim o comprehendiam, estavam ali, nós á janelia num casarão serrano, elles no seu ma- ravilhoso infinito, perfazendo um acto sacrosanto, um perfeito acto de Graça — que era sentir consel- hamente a nossa unidade, e rea- lisar, durante um instante, na consciencia, a nossa divinização.

Assim embevoamente philoso- phavamos — quando Zé Braz, com uma candela na mão, veio avisar que "estavam preparadas as camas de "suas excellencias". De idea- lidade dessemos gostosamente á realidade, e que vimos então nós, os irmãos dos astros? Em duas sa- las tenebrosas e concavas, duas en- xergas postas no chão, a um cam- po, com duas cobertas de chita; á cabeceira um castiçal de latão, pousado sobre um alqueire: E aos pés, como lavatorio, um alqueire vidrado em cima de uma cadeira de pau!

Em silencio, o meu super-civil- sado amigo palpou a sua enxerga e sentiu nella a rigidez dum gra- nito. Depois, correndo pela face descalhada os dedos murchos, con- siderou que, perdidas as suas mar- ras, não tinha nem chinellas nem roupa! E foi ainda o Zé Braz que providenciou, trazendo ao pobre Jacintho, para elle desafogar os pés, uns tremulos tamancos de pao, e para elle embrulhar o cor- po, docemente educado em Syba- ris, uma camisa da casaria, enor- me, de estopa mais aspera que es- tampa de penitente, e com fo- lhos frescos e duros como lavores em madeira... Para o consolar, lembrei que Plátão, quando com- punha o "Banquete", Xenophonte, quando commandava os Dez Mil, dormiam em peiores catres. As en-

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", — Extração ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados — Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, com postos de "só" vinte mil bilhetes cada um — Pelo Natal 1000 contos! CAPITAL FEDERAL — Sabbado 100.000\$000 — SÃO PAULO — 100.000\$ em 13 de Agosto. Distribuem 60 0/0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !
Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! — Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de comissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.
Agencia Geral á rua 1.ª de Março N.º 12

End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.º 78 — Telephone n.º 667.

AGENTE: **Joaquim Pereira da Silva.**

SOLICITADAS

A imprensa desta capital

VAPOR "BLUCHER"
Os passageiros abaixo assignados declararam catholicamente ser fãns a noticia dada ontem pelos jornaes desta capital em diffamação do exmo. sr. Francisco Barata, pois foi elle o autor da iniciativa dos telegrammas, mas todo o dinheiro para os ditos telegrammas nos foi entregue. Por ser verdade, vai por nos assignada esta declaração.
Passageiros de 3.ª classe do vapor "Blucher":
Gumercindo Gomez,
Feliciano Prieto Vico,
Manoel Barros,
Francisco Fernandes,
Antonio Viana,
José Luiz, criado — F. Machado,
Melchior Garcia,
Estanislão Loya,
Manoel Loya,
Claudio de Anton,
Carlos Alvarez,
Juan Lopez,
Emilio Mose,
Claudio Alaroz,
Ramon Cruz,
Vicente Fernandes,
José Guisande,
Pedro Fernandez Gonzaga,
José Fernandez.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

A Internacional, revista brasileira de propaganda commercial, indicadora, circulará no proximo mez de Setembro sob a direcção dos doutores José Lima e Lopes Silveira.

Em virtude de não ter se effectuado a sessão convocada pela directoria do "Syndicato Agricola de Palmares" no dia 23 do corrente, para o fim de eleger a nova directoria e tratar da organização da caixa rural, a directoria do mesmo syndicato convoca para o proximo proximo vindouro, 30 do corrente, uma outra sessão em que se tratará daquelles mesmos assumptos com o numero de socios que comparecer, de accordo com a 2.ª parte do paragra. 1.º, do art. 25 dos estatutos.

AO PUBLICO

O Consul de Portugal e encarregado do Vice-Consulado de Hespanha declara que John von Holdt, comandante do "Blucher", falta á verdade attribuindo o excitemento dos passageiros ao Secretario-Chanceler, porque este jamais foi a bordo e jamais solicitou de John von Holdt ou dos seus com-patrios gratificação ou favores de qualquer especie. Outro sim, declara que allem do Secretario Chanceler apenas tem como auxiliar um menino de nacionalidade brasileira que não conhece o von Holdt ou a propriedade de seu comando.
Em 25 de agosto.
Ribeiro de Melo — Consul.

Arceleina Campello e Maria do C. C. Campello avisão ás distintas familias que abrião, á travessa de S. João n.º 15 (Arrayal), um atelier, no qual ensinão e executão todo e qualquer trabalho de agulha, flores de papel, panno e velludo; bordados a lá-sea e ouro; desenhos a crayon e aquarelle; pintura a oleo em setim, papel, porcelana e madeira; bem como ornatos em porcelana, a papel, pedre, gesso e a fogo.
Precos modicos. A tratar no Collegio Eucharistico, rua Deão Farias numero com d. Maria Luiza Chacon e Arceleina Pentual, ou na mesma travessa de S. João.

Associação das Mães christãs

Visto o luto da igreja e as exequias de Sua Santidade Pio X a se realizarem no dia 26 do corrente na matriz da Boa Vista, S. exc. sr. Arcebispo avisa que a reunião das mães christãs ficará adiada.

Mr. S. E. Gamell F. Ph. M. E. I. S. professor de inglez, communica aos seus discipulos e amigos que, de volta da Inglaterra, reabriu seu escriptorio, á rua Larga do Rosario n.º 8, 1.º andar.

Ao Commercio e ao Publico

A Internacional, revista brasileira de propaganda commercial, indicadora, circulará no proximo mez de Setembro sob a direcção dos desembargadores José Lima e Lopes Silveira.

Calas e binnas para senhores, procurem ver o deliciozo sopão de S. M.ª S.ª M.ª

Editaes e Avisos

Ao Commercio

Nos abaixo assignados vimos por este meio declarar que tendo recebido do sr. Lino Waliz a demissão do lugar que occupava na nossa casa, desta data acaba a procuração que o mesmo sr. tinha para tratar dos nossos negocios commerciaes.
Recife 15 de Agosto de 1914.
BLUM & SESTINI

G. W. B. R.

Aviso

Ramal de Campina Grande
Achando-se completamente desimpedida a linha no ramal de Campina Grande fica restabelecido o trafego em geral no alludido ramal.
Recife, 25 de Agosto de 1914.

H. O. Jungstedt,
Superintendente.

Aviso

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O agente Peregrino, communica que mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro n.º 2.

AVISO

Dr. Pereira Monteiro, de volta de sua viagem ao interior do Estado, continua a residir na cidade da Escada onde põe os seus serviços á disposição dos seus amigos e clientes.
Escada, 17 de Agosto de 1914.

Escada, 17 de Agosto de 1914.

Industrias e Profissões

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n.º 26
Consultorio: Rua do Cabugá n.º 14 1.º andar
Telephone n.º 700
Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

CLINICA MEDICA

do

DR. RAUL AZEDO

Residencia: Rua da Princeza Isabel, n.º 8.
Consultorio: Casa Balnearia, Praça Joaquim Nabuco (antiga da Concordia), 3) das 10 ás 12 horas.

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhores e crianças e de Thomé Dias — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injeções 666 e 914.
Consultorio — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.
Residencia — Imperial N.º 44.
Chamados por escripto a qualquer hora.

Clinica Medica e Partos

DR. SELVA JUNIOR

Medico do Hospital Pedro II e professor da Escola de Parteiros de Pernambuco.
Especialidades: partos e doenças internas de adultos e crianças.
Consultas, de 2 ás 4, á rua das Cruzes, 21, 1.º andar.
Residencia, — Rua Augusta, n.º 224.

Molestias de senhores

E PARTOS

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e gynecologista do Dispensario Lino Braga.
Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — Telefone n.º 1118.
Residencia: — Intendencia n.º 3.
Telefone n.º 890.

PARTEIRA

Mme. Torreão Interannense

Assistente diplomada pelo Hospital Pedro II, com bastante pratica adquirida nos hospitais do Recife e Rio de Janeiro, donde acaba de chegar, aceita chamadas para partos e encarrega-se de tratamentos gynecologicos.
Residencia: Rua de S. Rita Velha n.º 10, 2.º andar.

Clinica Medico-Dentaria

DO

DR. DANIEL RAMOS

Dispondo d'um hygienico, confortavel e bem aparelhado gabinete electrico, avisa aos seus amigos e clientes que continua a dar consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.
Outrosim devido á importação directa que actualmente mantem dos melhores fabricantes americanos, trabalha por preços modicos. Especialidades: bocca e seus anexos, garganta etc.
Extrae absolutamente sem dor, obtura a ouro, porcelana, Bridge Work, clapa de vulcanite.
Consultas Rua Nova 52, Residencia Soledade 30.
Aceita chamados á noite.

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza)
Especialidades: Syphilis, vias urinaes, molestia do coração, dos pulmões e de crianças.
Consultorio — Rua Barão da Victoria, 69 1.º andar.
De 12 ás 15 horas

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

SEGUNDO AVISO

Dr. Soares de Avellar, communica aos seus clientes e amigos que, do dia 1.º de Agosto em diante dará consultas e aceitará chamados todos os dias uteis.
Consultas das 12 ás 17 horas todos os dias.
Consultorio: Rua Nova n.º 10 — 1.º andar.
Residencia: Rua Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n.º 58.
TELEPHONE 899

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio-Rua Duque de Caxias N.º 61, 1 andar
Consultas—de 112 ás 3 1/2
Reid-n.º—Rua das Glórias N.º 5
TELEPHONE N.º 104
Chamados por escripto a qualquer hora
Gratis aos pobres

DR. VICENTE MATTOS

Clinica medica e molestias mentaes e nervosas.

Residencia — Rua das Nymphas, 21. Chamados por escripto a qualquer hora.

D.º João Costa

Medico-Operador-Parteiro. Chefe da clinica de gynecologia e de partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Especialista em partos, doenças das senhores e crianças. Encarrega-se do tratamento radical da syphilis com as injeções de 666 e 914, assim como trata radicalmente da blenorragia e todas as suas complicações pelo novo anti-blenorragico. Residencia: rua Larga do Rosario n.º 12, 1.º andar. Telephone n.º 1101. Chamados a qualquer hora. Consultorio: rua Duque de Caxias n.º 55, 1.º andar. Consultas de 2 ás 5 da tarde. Gratis ás pessoas pobres.

Clinica Medico Cirurgica

do

Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor Antunes, na clinica medica de mulheres.
Especialidades: DOENÇAS DE SENHORA, CRIANÇAS, SYPHILIS E Molestias da PELLE.
CONSULTAS: De 12 a 1 h. hora da tarde, todos os dias na residencia; de 2 ás 4 1/2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 40.

Residencia: Rua do Pires n.º 65

Chamados por escripto, a qualquer hora.
Tinta a agua Japão. — A mais economica. — Lavavel, hygienico, resistente á agua do tempo. — Presente para trabalhos internos e externos. — Vende-se na — CASA LAVOURA — RUA DA IMPRESSA N.º 1

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do Professor FERNANDO MAGALHÃES da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Especialista em partos e molestias de senhores.
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO N.º 33.
RESIDENCIA: TRAVESSA DO PRINCEPE N.º 15.
Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: Praça da Independencia, N.º 15. — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.
Residencia: — Rua do Pires, n.º 3.
Chamados por escripto a qualquer hora.
Consultas gratis aos pobres
FARMACIA RIBEIRO
A Praça Maciel Pinheiro n.º 22, de 10 a meia ás 11 e meia da manhã.
TELEPHONE N.º 521

ATENÇÃO

Quero conhecer o futuro. saber o presente e desvendar os mysterios da vida? Livrar-vos dos atrazos. Realizar casamentos difficeis, curar a embriaguez, a impotencia e ainda outras molestias, viver feliz com quem amaes, juntar-vos a quem descaes, receber conselhos especiaes sobre a vida e os meios de preaver-vos de vossos inimigos, procurem mme. OLGA ZAVOURA, diplomada pelas academias de New York, Berlin e Paris. Trabalhos garantidos. Consultas das 10 horas da manhã ás 6 da noite no pateo do Terço, n.º 20.

Banhetas emulsões e de sãos de todos os modelos. Encarrega-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imprensa n.º 1.

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Uma firma conhecida de agentes de productos e manufacturas estabelecida em Vancouver, British Columbia, Canada, solicita correspondencia com fabricantes e outros negociantes em Pernambuco, afim de estabelecer agencias de importação e de exportação. Trocar-se-ão as referencias necessarias.
Endereço: — "H. V. Peel, 208, Hastings St. East. Vancouver. B. C."

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes á procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Redacção, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N.º 78, 1.º andar onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes.

26 de agosto de 1914
CAMBIO — ASSUCAR — ALGODÃO
Vide VIDA COMMERCIAL

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:
Entradas de depositos ... 7.960\$800
Saídas de depositos ... 7.959\$800
Saldo para a Delegacia ... 15000
A pagar de liquidações e por conta ... 9.136\$810

RECEBEDORIA DO ESTADO

Recorda do mez de agosto de 1914:
Do dia 1 ao dia 25 ... 147.833\$900
Dia 26:
Consumo ... 58400
Exportação ... 1.191\$420
Estabilidade ... 422\$190
Diversos impostos ... 4.117\$560
Agua ... 3.006\$750
Somma ... 156.577\$320
Em igual periodo do anno de 1913 ... 333.066\$380

Diferença para meses anteriores ... 176.489\$060

Pauta semanal das mercadorias de produção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 24 a 29 de Agosto de 1914.
Aguardente de cachaça Litro \$100
Alcool (Litro) ... \$200
Algodão em pluma ou rama ... \$810
Assucar refinado (Kilo) ... \$360
Assucar branco (Kilo) ... \$270
Assucar uzina (Kilo) ... \$230
Assucar crystal (Kilo) ... \$225
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo) ... \$150
Assucar demerara para o país (Kilo) ... \$200
Assucar semente (Kilo) ... \$210
Assucar mascavado (Kilo) ... \$120
Baga de mamona (Kilo) ... \$120
Borracha de mangabeira (Kilo) ... \$100
Borracha de manicoaba (Kilo) ... \$100
Caropos de algodão (Kilo) ... \$600
Cera de Carnauba (Kilo) ... \$2050
Cocos secos espicados (Kilo) ... \$1600
Cocos secos salgados (Kilo) ... \$1210
Couro verde (Kilo) ... \$670
Ouro (Gramma) ... \$650
Prata (Gramma) ... \$610
Os demais productos acham-se na pauta geral.
3.ª secção, da Recebedoria 22 de agosto de 1914.

SEÇÃO COMMERCIAL

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEN LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES 1914

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29
30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31

Quando o vencimento cair em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE S. JOSE

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.
Carne verde de 18000 a 2500 kilo
Carneiro de ... 13400 a 18000
Suino a ... 18200
Feijão mulatinho de 18000 a ... 28400
Feijão preto a ... 28000
Cava a ... 18200
Gomma a ... 18800
Milho a ... 8600
Farinha a ... 8600
Aves ... 18000 a 28400 uma
Nos compartimentos da Prefeitura Municipal os preços são os seguintes:
Xarope (Kilo) ... 18300
Bacalhau (Kilo) ... 18100
Arroz (litro) ... 8500
Feijão (litro) ... 8500
Farinha (guia) ... 8500
Kerozene (garrafa) ... 8200

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Cubatão", entrada do Porto Alegre e escalas, em 25 do corrente e consignado a Americano Meneses & Comp.
Carga de Porto Alegre. — Obras de vidro. — 4 barricas a A. Gilrodt & Comp.
Carga de Paranaguá. — Pranchões de pinho. — 1.340 a Loureiro Barbosa & Comp.
Taboas de pinho. — 1.722 a Lou-

reiro Barbosa & C., 1.334 a F. X. Guedes Pereira.
Taboas. — 117 amarrados a Aquino Fonseca & Comp.
Carga de Santos. — Artigos de papelaria. — 1 caixa a I. Nery da Fonseca.
Farfelle. — 2.000 saccos á ordem.
Tipos. — 5 caixas a José Francisco Xavier, 2 volumes a Eugenio Nascimento & C.
Carga do Rio de Janeiro. — Armerinho. — 1 caixa a M. Bastos.
Calçados. — 1 caixa a Ventura Neves & C., 2 a Octavio Bandeira & Comp.
Medicamentos. — 1 engradado a Cruz & Irmãos.
Produtos pharmaceuticos. — 3 caixas á viuva M. J. Campos.
Sulfato de soda. — 20 barricas a Companhia Industrial Pernambucana.
Tecidos. — 4 fardos a Rodrigo Carvalho & Comp.
Toneis. — 20 vassios a Guimarães Oliveira & Comp.
Carga de S. Francisco do vapor nacional "Saturno", baldado no Rio de Janeiro.
Herva matte. — 102 e 108 barricas a José Constant & C.
Baldado do vapor "Sirio". — Herva matte. — 12 barrica á ordem.

Vapor nacional "Tibagy", entrada em 24

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ofertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

COLUMNA ALPHABETICA

ARTIGOS PARA DECUPEM: vem da **BARBOSA VIANNA & C.** rua Duque de Caxias n. 77.

ATELIER MIRANDA — Fabrica de vapor de calças de papello 18, Rua Padre Nobrega, ant. Alcorim — Tel. — 422 — Recife.

"A FERNAMBUCANA" é a única sociedade que garante o pecúlio integral de 30000000 por nascimento e casamento, com 600 socios apenas.

"A FERNAMBUCANA" aceita agentes ativos e passivos, dando-lhes comissões vantajosíssimas. Rua Nova n. 19 — 1.º andar — Telephone n. 492.

As officinas graphicas do "Diario de Pernambuco" estão aparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandos e cartões comerciais etc. — Praça Independência n. 4.

ATENÇÃO! O **XAROPÉ BRO. ROYER**, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchite, e influenza. — Especifico do Conde de Albuquerque. As crianças pedem-na com satisfação. Depósito Pharmacia R. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — 56 devessem usar o **Talco Bobé**, porque amacia e refresca a cutis a ponto de torná-la aveludada. Depósitos: Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de modas. Preço 15000.

ALCOOLATO DE CARNEA MELHIO — formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente a tosse, bronchite, e influenza. As crianças pedem-na com satisfação. Depósito Pharmacia R. José. Vendas em todas as Pharmacias.

CANAS DE FERRO, com lastros de ouro, para canções, solteiros e casados, desde as mais simples ás mais luxuosas. **BARBOSA VIANNA & C.** rua Duque de Caxias n. 77.

CAIXAS para melas, corações, camisas, gravatas e chapéus, fabricadas no **ATELIER MIRANDA** — 18, Rua Padre Nobrega.

Com 600 socios apenas, **"A FERNAMBUCANA"** paga o pecúlio integral de 30000000, por nascimento e casamento, com 600 socios apenas.

CARTÕES de fantasia para participação de festas, com officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

Com 500 rs. mensais, e cinco meses após a inscrição, terás pelo menos 3000000, em **"A FERNAMBUCANA"**.

ESTAMPAS E MOLDES, Grande sortimento de estampas e molde de **BARBOSA VIANNA & C.** rua Duque de Caxias n. 77.

Em pecúlio por nascimento ou casamento, os planos mais vantajosos e bem organizados são os de **"A FERNAMBUCANA"** — Rua Nova n. 19 — 1.º andar.

FABRICA DE NOZ DE ROSA — Formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente a tosse, bronchite, e influenza. As crianças pedem-na com satisfação. Depósito Pharmacia R. José. Vendas em todas as Pharmacias.

FERRAMENTAS PARA AS ARTES, Têm um esplendido sortimento de ferramentas para as artes, fabricadas e vendidas a preços muito baixos. **BARBOSA VIANNA & C.** rua Duque de Caxias n. 77.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — poderoso remédio contra as blenorrias. Depósito, Pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 15000.

LAMPADAS A ALCOOL, marca "Glas" — vendidas **BARBOSA VIANNA & C.** rua Duque de Caxias n. 77. São as mais fáceis de limpar, e dão ótimo luz.

Leram os estatutos de **"A FERNAMBUCANA"**, pois se convencerem das muitas vantagens oferecidas aos depositários. Rua Nova n. 19 — 1.º andar — Telephone n. 492.

MACHINAS PARA FENILERO, **BARBOSA VIANNA & C.** rua Duque de Caxias n. 77, receberam um bom sortimento que vendem baratissimo.

MANTOPIRIA CURA BRONCHITE E MANTOPIRIA — Depósito, Pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

REVENUS, prospectos, cartões, envelopes, mapas, diplomas, talões diversos etc. nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

O XAROPÉ DE ALMO DO MATO E URUGUAY — É o único peitoral que cura em poucas horas as bronchites, astmas, tosse, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricado e depositado em Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilítico desaperado de dores, cheiro de fétido, úlceras e tantas outras infidelidades que lhe minam a alma e o corpo encontra alívio e recuperação a seguir habitual e conforto usando o poderoso e específico **ELIXIR SALVADOR DO BISMUTHATO** formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

PROGRAMAS de cinema, theatros e festas, com pretenza e a preços módicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

PARA NEVRO — É o Xaropé de **BARBOSA VIANNA & C.** rua Duque de Caxias n. 77, para a cura da nevrose. Depósito, Pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 30000.

PARA ASTHMATICO — É todas as moléstias das vias respiratorias, use o **ELIXIR ANTI-ASTHMATICO**, formula do Dr. Thomé Dias, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 30000.

CEMENTOS QUE NASCEM, vendem **BARBOSA VIANNA & C.** rua Duque de Caxias n. 77.

S — Querida ter um bom appetite e um estomago regulado bem, use o **Vinho de genziana e calumba** composto, formula do Dr. Thomé Dias, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

S — Das officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram-se Compendios de Sereno, livros de receitas, de inscrições, prospectos etc. com pretenza e preços módicos.

SABAO TETRAZOLINO (líquido) — Poderoso remédio contra sardas, manchas da pelle, prurido etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabelo, as cascas e qualquer moléstia no couro cabeludo. Depósito, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. Depósito, Confiança e em todas as lojas de modas e armazéns. — Preço 15000.

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de pecúlios e dotes. Autorizada a funcionar e fiscalizada pelo governo federal, de acordo com o decreto n.º 10.308 de 2 de julho de 1913 e CARTA PATENTE SOB N.º 77.

Dotes pelo casamento, 10:000000; dotes pelo nascimento, 10:000000; pecúlios por falecimento 50:000000 e 20:000000.

SEGUROS EM CONJUNTO

Sede social — Palacete à PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 9.

SUCURSAS: no Rio de Janeiro Palacete — à rua Direita n.º 75 e na Bahia — Palacete à rua Conselheiro Saraiva 23, 1.º andar, Endereço telegraphico — PAZ, LABOR, Telephone n.º 81.

Rompendo todas as difficuldades, extinguindo todas as privações e vicissitudes que se antolham no caminho da vida, a Paz e Labor desfralda uma nova bandeira no campo do mutualismo com a serie "Protectora", disposta a levar a todas as posições, em todos os terrenos e occasiões, o seu auxilio que o sistema mutuo pode proporcionar.

O mais ligeiro e succinto estudo das vantagens da nova serie, sublinha de forma conveniente o seu desígnio de estabelecer cada vez mais a acção benéfica do mutualismo em suas varias formas, acção que a Paz e Labor vem fazendo sentir, distribuindo aos seus mutuários benefícios pelo casamento, pelo nascimento de filhos e pelo falecimento. Sempre visando o bem estar geral, consilia de que muito se faz no vasto campo deste systema de seguros, muito se havia a fazer, procurando atender também com o mesmo systema a varios outros factos, circumstancias e acciões da vida que põem muita vez o homem na contingencia de dadas privações. A Paz e Labor dá, com a serie Protectora aos que nutrem na luta diaria um meio facil, economico e seguro de se pôr a coberto de taes privações.

Os commerciantes, os funcionarios publicos, federaes, estaduais e municipais, os officiaes da exercito, armada, marinha civil, militares dos Estados, inclusive Corpos de Bombeiros, todas encontrarão na serie Protectora da Paz e Labor um forte auxilio em vida, justamente nos momentos em que o incendio, a inundação, a invalidez etc. diminuem ou tiram-lhe os meios de subsistencia.

Fazel a vossa inscripção no livro destas linhas e beneficiar-vos que um minuto de distração ou de esprema pode-vos trazer verdadeira ruina.

RESUMO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor desinfectante para a conservação dos dentes e do interior da bocca, preço 15000. A venda na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

TOMICO JUA MUTAMBA — Especialista preservativo contra a queda do cabelo. Delineamento perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabelo, dissipa as cascas. Único depositado — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPÉ DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do Dr. Dornellas. Especialidade da Pharmacia Martins. É o mais energico reactivo de todas as moléstias de origem syphilitica. Cura radical dos tumores agudos ou chronicos, canceros, sarmas, paralyticas, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc. etc. Pharmacia Martins à rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 15000.

REVISTA "A INTERNACIONAL" — Revista brasileira.

CASA RECORD

Liquidação especial para balanço

Miranda e C. sendo hoje os maiores depositarios de todos os artigos referentes a gramophones, discos etc., resolveram vendê-los nesta epocha de acordo com os preços abaixo em vista das grandes reduções contractadas na America:

Gramophones Victor n. 6 260.000
" " " 5 140.000
" " " 4 110.000
" " " 3 90.000
" " " 2 60.000
" " " 1 50.000
" " " 0 25.000

Ha grande sortimento de discos Victor de actores celebres como Garuso, Melba, etc.

Discos Italianos de varias impressões.

Ódeon de dupla impressão moderna.

Accendedores elegantes para cigarros, de diversas qualidades.

Variado sortimento de cintos para homem.

Unicos depositarios da secção dentaria da

Casa Louis Hermann & Ca. — Rio de Janeiro

Navalhas, tesouras, canivetes e todos os artigos de cutelaria fina para cirurgia.

Machinas de costura para todos os preços.

Papelaria

Todos os materiais para escriptorios, collegios e repartições.

Finas caixas com papel e envelopes para uso familiar.

Cartões de visita com nitidas impressões.

Os preços dos artigos acima, bem como das vitrolas, cordas e agulhas para gramophones são tão reduzidos que desafiam a competencia de qualquer importador nesta praça.

Visitem a Casa Record

Rua Barão da Victoria n. 20 RECIFE

Inscram-se na MUTUA FEDERAL

(SEDE NO RIO DE JANEIRO)

Garantia da tranquillidade das familias

Perfeita alegria dos noivos!!

Pecúlios e dotes de casamento de 5 a 16 contos de reis

Seguros de 3 a 100 contos

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de pecúlios e dotes. Autorizada a funcionar e fiscalizada pelo governo federal, de acordo com o decreto n.º 10.308 de 2 de julho de 1913 e CARTA PATENTE SOB N.º 77.

Dotes pelo casamento, 10:000000; dotes pelo nascimento, 10:000000; pecúlios por falecimento 50:000000 e 20:000000.

SEGUROS EM CONJUNTO

Sede social — Palacete à PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 9.

SUCURSAS: no Rio de Janeiro Palacete — à rua Direita n.º 75 e na Bahia — Palacete à rua Conselheiro Saraiva 23, 1.º andar, Endereço telegraphico — PAZ, LABOR, Telephone n.º 81.

Rompendo todas as difficuldades, extinguindo todas as privações e vicissitudes que se antolham no caminho da vida, a Paz e Labor desfralda uma nova bandeira no campo do mutualismo com a serie "Protectora", disposta a levar a todas as posições, em todos os terrenos e occasiões, o seu auxilio que o sistema mutuo pode proporcionar.

O mais ligeiro e succinto estudo das vantagens da nova serie, sublinha de forma conveniente o seu desígnio de estabelecer cada vez mais a acção benéfica do mutualismo em suas varias formas, acção que a Paz e Labor vem fazendo sentir, distribuindo aos seus mutuários benefícios pelo casamento, pelo nascimento de filhos e pelo falecimento. Sempre visando o bem estar geral, consilia de que muito se faz no vasto campo deste systema de seguros, muito se havia a fazer, procurando atender também com o mesmo systema a varios outros factos, circumstancias e acciões da vida que põem muita vez o homem na contingencia de dadas privações. A Paz e Labor dá, com a serie Protectora aos que nutrem na luta diaria um meio facil, economico e seguro de se pôr a coberto de taes privações.

Os commerciantes, os funcionarios publicos, federaes, estaduais e municipais, os officiaes da exercito, armada, marinha civil, militares dos Estados, inclusive Corpos de Bombeiros, todas encontrarão na serie Protectora da Paz e Labor um forte auxilio em vida, justamente nos momentos em que o incendio, a inundação, a invalidez etc. diminuem ou tiram-lhe os meios de subsistencia.

Fazel a vossa inscripção no livro destas linhas e beneficiar-vos que um minuto de distração ou de esprema pode-vos trazer verdadeira ruina.

RESUMO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor desinfectante para a conservação dos dentes e do interior da bocca, preço 15000. A venda na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

TOMICO JUA MUTAMBA — Especialista preservativo contra a queda do cabelo. Delineamento perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabelo, dissipa as cascas. Único depositado — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPÉ DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do Dr. Dornellas. Especialidade da Pharmacia Martins. É o mais energico reactivo de todas as moléstias de origem syphilitica. Cura radical dos tumores agudos ou chronicos, canceros, sarmas, paralyticas, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc. etc. Pharmacia Martins à rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 15000.

REVISTA "A INTERNACIONAL" — Revista brasileira.

CASA RECORD

Liquidação especial para balanço

Miranda e C. sendo hoje os maiores depositarios de todos os artigos referentes a gramophones, discos etc., resolveram vendê-los nesta epocha de acordo com os preços abaixo em vista das grandes reduções contractadas na America:

Gramophones Victor n. 6 260.000
" " " 5 140.000
" " " 4 110.000
" " " 3 90.000
" " " 2 60.000
" " " 1 50.000
" " " 0 25.000

Ha grande sortimento de discos Victor de actores celebres como Garuso, Melba, etc.

Discos Italianos de varias impressões.

Ódeon de dupla impressão moderna.

Accendedores elegantes para cigarros, de diversas qualidades.

Variado sortimento de cintos para homem.

Unicos depositarios da secção dentaria da

Casa Louis Hermann & Ca. — Rio de Janeiro

Navalhas, tesouras, canivetes e todos os artigos de cutelaria fina para cirurgia.

Machinas de costura para todos os preços.

Papelaria

Todos os materiais para escriptorios, collegios e repartições.

Finas caixas com papel e envelopes para uso familiar.

Cartões de visita com nitidas impressões.

Os preços dos artigos acima, bem como das vitrolas, cordas e agulhas para gramophones são tão reduzidos que desafiam a competencia de qualquer importador nesta praça.

Visitem a Casa Record

Rua Barão da Victoria n. 20 RECIFE

Inscram-se na MUTUA FEDERAL

(SEDE NO RIO DE JANEIRO)

Garantia da tranquillidade das familias

Perfeita alegria dos noivos!!

Pecúlios e dotes de casamento de 5 a 16 contos de reis

Seguros de 3 a 100 contos

POLYTHEAMA Cinema Royal

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Estabelecimento de diversões puramente familiar

HOJE A'S 7 1/4 HOJE

Continuação da serie chie de alto successo, Espectaculos primo, rosos.

Primeira Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje satisfazemos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Segunda Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Terceira Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Quarta Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Quinta Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Sexta Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Sétima Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Oitava Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Nonagésima Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Centésima Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Centésima e primeira Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Centésima e segunda Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Centésima e terceira Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Centésima e quarta Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Centésima e quinta Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Hoje apresentamos o pedido de varios habitues pela "A Provincia"; repetiremos a serie completa do CHANCELLER NEGRO E CONDE ZARCO, em vista da reprise ter sido dada numa noite de rigoroso inverno.

Centésima e sexta Sessão
1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º

Theatro Moderno

Rua Barão da Victoria n. 45

Grande orchestra na soirée — Único que tem encenação completa.

O unico que desde sua inauguração em 6 de Novembro de 1909 até o presente, jamais alterou o preço dos seus ingressos.

1.º e 2.º — O PASSARO DA MORTE, 2 partes — ECLIAN.
3.º, 4.º e 5.º — O DIABO NEGRO, 3 partes, drama policial — AMBROZIO.

Amantia — Grande soirée em benefício dos estrangeiros do RJ — HER. promovida pela Escola de Odontologia, auxiliada pelas das de Beneficencia.

A SEGUIR — FRANCISCA BERTINI, no filme A CANÇÃO DE VERNES.
Matinée 1.ª sessão ás 12 horas — 2.ª ás 1 e 20, 3.ª 2 e 40.
Noite 1.ª sessão ás 6 horas — 2.ª ás 7 e 20, 3.ª 8 e 40.

EXCLUSIVIDADE DO NO ROYAL.

Ingresso . . \$1000 Creança . . \$500

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º — NERO E AGRIPIA, reconstrução historica em 6 partes de LUGUE MARTESE.

Amantia — Original espectáculo pela companhia Israelita. A empresa avisa que contractou todos os films, em primeira, da laureada fabrica NORDBISK e outras marcas da casa J. R. STAFFA e bem assim magnificas orchestra — Preços populares!!!

Todos os dias programmas novos
Sempre novidades NO SANTA IZABEL sempre
films sensacionais.

CINEMA PATHÉ

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA HOJE

GAUMONT JOURNAL N. 16 (5.º anno) Actualidades.
O DOTE, bellissima concepção dramatica da casa GAUMONT em um longo acto.

SIA ALTEZA REAL, film d'arte da serie da formosa artista HEN. NY PORTER, dividido em 3 longos actos.

Sexta feira — AS VITIMAS DO JOGO, sensacional cine-drama em 1 prologo, 5 actos, ideado e ensaiado pelo SR. E. G. LACHOIX, são protagonistas os melhores artistas do paiz francez.

Brevemente — LYDIA BORELLI no drama: A MULHER NUA.

A IDEAL RECIFENSE

Sociedade Mutua de Premios e Peculios

NAO TEM ACCIONISTAS

Fortalecida por elementos reaes e pela idoneidade de sua directoria

Fundada em 15 de Março de 1914
Installada em 11 de Abril de 1914

Organizada de accordo com as leis em vigor e com inteira e absoluta observancia de todos os seus preceitos.

Serie de premios por sorteios:
Joia 10\$000
Mensalidade 2\$500
Premios de 2\$500\$000 por sorteios quinzenaes.

Serie A nascimentos e casamentos:
Joia 12\$000
Mensalidade 2\$000
Quota 3\$500

Peculio 5.000\$000 por nascimento ou casamento.
Serie B nascimentos ou casamentos:
Joia 6\$000

Mensalidade 1\$000
Quota 1\$500
Peculio 1.500\$000 por nascimento ou casamento.

Tres peculios mensaes em qualquer das quatro ultimas series por antiguidade absoluta, prioridade de casamento ou nascimento e sorteio.

Serie de fallecimentos:
Joia 80\$000
Quota 8\$000
Peculio por fallecimento 12.000\$000. No maximo 2 quotas por mez.

Tudo a "A Ideal Recifense".
Albaixo a imprevidencia!
Convidam-se agentes e propagandistas.

Sede Social: Rua 15 de Novembro n. 4 -- 1.º andar

RECIFE

GARANTIA BRAZILEIRA

SOCIEDADE CIVIL DE BENEFICENCIA

Constituida legalmente, nos termos do decreto n. 173 de 10 de Setembro de 1893

PECULIOS E PREMIO

Caixa Nupcial-SERIE A. Peculio 10.000\$000-Joia 25\$000-Mensalidade 6\$000-Quota 6\$000.
SERIE B. Peculio 5.000\$000-Joia 15\$000-Mensalidade 3\$000-Quota 3\$000.

Caixa Natalicia-SERIE A. Peculio 10.000\$000-Joia 25\$000-Mensalidade 6\$000-Quota 6\$000.
SERIE B. Peculio 5.000\$000-Joia 15\$000-Mensalidade 3\$000-Quota 3\$000.

O socio tem direito a receber o peculio por Casamento ou Nascimento quatro mezes depois de inscripto.

Caixa Educadora-Joia 8\$000-Mensalidade 1\$000-Quota 1\$000.
Sera instituido um peculio de 2.000\$000, a quem que permanecendo na sociedade durante seis mezes, provar, com attestado do respectivo professor, haver frequentado em igual espaço de tempo, as aulas de um estabelecimento de ensino publico ou particular.

Caixa Auxilial-SERIE A. 10.000\$000-Joia 25\$000-Mensalidade 6\$000-Quota 6\$000.
SERIE B. 5.000\$000-Joia 15\$000-Mensalidade 3\$000-Quota 3\$000.

Os premios nesta caixa, serao conferidos aos socios que permanecendo na Sociedade um anno, provar com attestado do respectivo patrão ou chefe, se acham empregados em um estabelecimento commercial ou repartiçao publica, durante dois annos consecutivos.

A UNICA NO GENERO EM TODO O BRAZIL ! . . .

A Garantia Brasileira, pela optima disposiçao de seus planos de beneficencia, e a unica Sociedade que maiores vantagens offerece a seus associados !

A UNICA que offerece o peculio por Casamento ou Nascimento apenas com quatro mezes.

A UNICA que garante o peculio por nascimento embora a criança nasca morta

Inscreevi-vos pois na GARANTIA BRAZILEIRA

Procurae Estatutos, prospectos etc, que se distribuem gratis na

Sede Social:--Rua Visconde de Inhaúma n. 1-1.º andar

(ANTIGA RUA DO RANGEL)

RECIFE-PERNAMBUCO

Contractam-se bons agentes

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COELHO



Hospedes

Dr. Mario Gomes
Dr. A. Brunelli
Dr. Horatio P. Belt
Carlos Maia
João Telles Lobo
Alvaro Malheiros Dias
A. C. Bernard
Calixto Saldanha
W. S. Osgood
Z. M. Bishop
Jorge Figueiredo
Horr. M. Sanders
Henrique Moreira
Sebastião Leite

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.
A caspa, leucorrhea, hemorragia e doencas do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL:
DROGARIA BRAZIL
Rua Marquez de Olinda 8

A Cama Modelo

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGITAL para colchões.
Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE: o melhor enchimento para o clima do Recife.
Grande e variado sortimento de camas deferro nacionaes e estrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competitor.
Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de ferro.

DINIZ & C.
(TELEPHONE N. 233)

NOVIDADE A SERZIDORA MECANICA!

Com este apparelho até um menino pode, rapidamente, e com inextinguivel perfeiçao
SERZIR E REMENDAR
meias e tecidos de qualquer especie, que sejam de seda lã, algodão, etc.

Nenhuma familia deve deixar de possuil-a
Seu manejo e facil, agradavel e de effeito surprehendente. Cada
SERZIDORA MECANICA
vae acompanhada de instruções necessarias para o seu funcionamento.

Enviem-se livros de despesas com a previa remessa de
DOIS DOLLARS
em ouro americano, bilhetes de banco de outra moeda equivalente, a

Sociedade Patent Magic Weaver

Paseo de Gracia 97 - Barcelona, Hespanha

Coiabada Modelo

A rainha das golubadas fabricadas ao Natural

Experimentai e vede que sabor agradabilissimo

Abaixo publicamos a seguinte analyse:

"Antonio Pereira Braga Guimarães, pharmaceutico pela Escola de Medicina da Bahia, lacharel em sciencias naturaes, professor da Escola de pharmacia deste estado e estabelecido com a pharmacia Bartholomeu nesta cidade, affirma que, analysando diversas latas contendo GOIABADA MODELO fabricada pelos srs. M. Macães & C., desta praga, só ter encontrado n'aquelle producto substancias que compoem o fructo da goiabeira e do assucar.
Recife, 30 de junho de 1914.

Antonio Pereira Braga Guimarães.

Temos deposito permanente nas seguintes mercearias de 1.ª or-
Recife -- Casa de Emilio Silva & C. -- Rua da Cruz, 16.
Santo Antonio -- Casa de Pereira Ferreira & C. -- Rua do Impe-
rador, 40 e a Revolucionaria -- Rua Direita, 36.
Boa Vista -- José Pereira Martins -- Praça Maciel Pinheiro, 2-
dem, no preço de 18000 a lata:

Fabrica á Estrada dos Afflictos

Tamarineira-Telephone 1032

M. MACÃES & C

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Jura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc.
e de todas as molestias do estomago.
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:
PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42. - - - PERNAMBUCO

Sabão barato

Sabão de residuos de oleo. Magnifico para cosinha e lavagem de roupa.

400 rs. O kilo

Pastas e farello de caroço de algodão para alimentação do gado.

Preços sem competencia.

Fabrica SIPOS-40 A, becco da Fabrica-Magdalena.

Pharmacia Central

CASA DE CONFIANÇA
P. rua da Independencia n. 79
O publico encontrará neste estabelecimento um completo sortimento de drogas e productos chimicos, preparados nacionaes e estrangeiros.
Além do esmero com que e aviado o receiptuario que se acha a cargo de pessoal habilitadissimo e de inteira confiança, avia-se qualquer prescripção medica por preço razoavel.
MANOEL OLIVEIRA & C.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE

ITAPUHY

TELEGRAPHO SEM FIO

Esperado sexta feira, 28 do corrente, Sahe domingo 30, ás 16 ho. ras.

SAHIDA DE:

Maceió, segunda feira, 31.
Bahia, terça feira, 1.º de Setembro.
Victoria, quinta feira, 3.
Rio de Janeiro, quarta feira, 9.
Santos, quinta feira, 10.
Paranaquá, sexta feira, 11.
Florianopolis, sabado 12.
Rio Grande, segunda feira, 14.
Pelotas, terça feira, 15.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira, 16.

A venda de passagens sera enco- rada 2 horas antes da sahida de pacotes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos pacotes todo o conforto desejavel e terão no Ri. de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.
Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão sera posta no armazem 13, correndo a conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Robustillo
Rua do Bom-Jesus n. 23-Loja.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

Paris Chic

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 72

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principais marcas de Paris

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e L'ENTHERIC

Grande variedade de fazendas de seda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1.º andar, montado a ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

AOS CHEFES DE FAMILIA

Preveni vossso lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um Bonus de Rs. 5:000\$000 mensalmente.

Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n'A HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52, 1.º andar.